

18.04.—30.04.2023

DDD

Festival
Dias da Dança

18 TER / TUE

(19H30) Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery

Brigel Gjoka,
Rauf “RubberLegz”
Yasit & Ruşan Filiztek
Neighbours

(21H30) Rivoli
Lia Rodrigues /
Companhia de Danças
Encantado

19 QUA / WED

(19H30) Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery

Brigel Gjoka,
Rauf “RubberLegz”
Yasit & Ruşan Filiztek
Neighbours

(21H30) Rivoli **AD**
Lia Rodrigues /
Companhia de Danças
Encantado

20 QUI / THU

(19H30) Campo Alegre

Gaya de Medeiros
Pai para Jantar

(21H30) Campo Alegre
Faye Driscoll
Thank You For Coming:
Space

21 SEX / FRI

(18H00) Avenida dos Aliados

Max Oliveira
B Girls **DDD x Balleateatro**

(19H30) Campo Alegre
Gaya de Medeiros
Pai para Jantar

(19H30) Auditório Municipal de Gaia
Sofia Dias & Vítor Roriz /
Filiz Sızanlı &
Mustafa Kaplan
NEVER ODD OR EVEN

(21H30) Campo Alegre
Faye Driscoll
Thank You For Coming:
Space

(21H30) Palácio do Bolhão
Ginevra Panzetti &
Enrico Ticconi
Ara! Ara!

22 SÁB / SAT

(17H00) Campo Alegre

Flora Détraz /
Compagnie Pli
Muyte Maker

(17H00) Auditório Municipal de Gaia
Sofia Dias & Vítor Roriz /
Filiz Sızanlı &
Mustafa Kaplan
NEVER ODD OR EVEN

(18H00) Casa da Arquitectura / Praça Guilherme Pinto
Bouziane Bouteldja /
DANS6T **DDD x Balleateatro**
RITUAL DA VIDA

(19H30) Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery
Ana Isabel Castro
Pechisbeque

(19H30) Palácio do Bolhão
Ginevra Panzetti &
Enrico Ticconi
Ara! Ara!

(21H30) Rivoli
Tânia Carvalho
Versa-vice

(23H00) Rivoli
Odete + guests
Festa / Party

23 DOM / SUN

(14H00) Estação de Metro de São Bento

Flávio Rodrigues
escrita l da atenção
pluriprisma **DDD x Balleateatro**

(15H00) Campo Alegre
Flora Détraz /
Compagnie Pli
Muyte Maker

(17H00) Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery
Ana Isabel Castro
Pechisbeque

(17H00) Serralves
Vania Vaneau
NEBULA **DDD x Serralves**

(19H30) Rivoli
Tânia Carvalho
Versa-vice

24 SEG / MON

19H30 Campo Alegre
Iara Izidoro
O agora não confabula
com a espera

21H30 Rivoli
Tânia Carvalho
Madmud

25 TER / TUE

17H00 Auditório Municipal
de Gaia
Daniela Cruz
dalila

19H30 Campo Alegre
Iara Izidoro
O agora não confabula
com a espera

26 QUA / WED

19H30 Auditório Municipal
de Gaia
Daniela Cruz
dalila

21H30 Campo Alegre
Emmanuel Eggermont /
L'Anthracite
All Over Nymphéas

27 QUI / THU

19H30 Campo Alegre **LD+OC**
Vânia Doutel Vaz
O Elefante no
Meio da Sala

21H30 Campo Alegre
Emmanuel Eggermont /
L'Anthracite
All Over Nymphéas

21H30 Palácio do Bolhão
Mónica Calle /
Casa Conveniente
Só Eu Tenho a
Chave Desta
Parada Selvagem

28 SEX / FRI

18H00 Casa da Arquitectura
Dori Nigro
Serei/Afrodiaspórica

18H00 Alameda
das Fontainhas
Coletivo FBAUP &
Jorge Gonçalves
Crossing Spaces /
Living Bodies II **DDD x Balletteatro**

19H30 Campo Alegre **LD+OC**
Vânia Doutel Vaz
O Elefante no
Meio da Sala

21H30 Palácio do Bolhão
Mónica Calle /
Casa Conveniente
Só Eu Tenho a
Chave Desta
Parada Selvagem

21H30 Campo Alegre
Djam Negin
NA-NÁ

29 SÁB / SAT

15H00 Campo Alegre
Djam Negin NA-NÁ

15H00 Varais da Afurada
Isabel Barros &
Carlos Guedes **DDD x Balletteatro**
Pondo rezas nos lábios

17H00 Coliseu Porto Ageas
Mother Nala Revlon &
Piny 007 /
Vogue PT Chapter
Art Liberates Ball

18H00 Casa da Arquitectura
Dori Nigro
Serei/Afrodiaspórica

19H30 Campo Alegre
Compagnie
Catherine Gaudet
The Pretty Things

19H30 Serralves
Guilherme de Sousa &
Pedro Azevedo
KARPEX **DDD x Serralves**

21H30 Rivoli
Teatro Praga &
Dois Pianos e
Percussões
da Metropolitana
A Sagração da
Primavera

23H00 Rivoli
Leo Souflow Festa / Party **🍷**

30 DOM / SUN

15H00 Rivoli **AD**
Teatro Praga &
Dois Pianos e
Percussões
da Metropolitana
A Sagração da
Primavera

16H00 Parque da Cidade
Maurícia | Neves
WHAT TOOK YOU
so long? **DDD x Balletteatro**

17H00 Campo Alegre
Compagnie
Catherine Gaudet
The Pretty Things

17H00 Serralves
Guilherme de Sousa &
Pedro Azevedo
KARPEX **DDD x Serralves**

DDD
Festival
Dias da Dança
18.04.—30.04.2023

UM TEXTO DA NOSSA AUTORIA NUM FESTIVAL DE MUITAS MÃOS E DE MUITAS DANÇAS

Começamos com as habituais linhas finais: **obrigada!**

Obrigada, **equipa**, por manterem o espírito de união, enquanto procuramos formas de trabalho mais colaborativas.

Obrigada, **entidades parceiras**, por continuarem a acreditar no trabalho.

Obrigada, **artistas**, por continuarem a arriscar e a ser uma fonte de inspiração constante.

Obrigada, **querido público**, por ficar connosco.

Este ano, lançámos o DDD com um *spa* instalado no Teatro Rívoli, o epicentro do festival. Um momento que abre a *instituição* enquanto ser vivo permeável.

Esta essência-*spa* estará presente em todo o festival, para que aprecie e usufrua de uma experiência individual em conjunto – não é isso que os espaços de apresentação nos possibilitam, afinal?

Vamos criar afetos! Deixemo-nos levar!

Nós, o festival e o mundo, estamos em **transição para um novo paradigma**. Vamos vivê-lo com **confiança, consciência e curiosidade**.

A missão do DDD está a ser redefinida à medida que lê este texto, e nesta 7ª edição poderá encontrar (auto)cuidado e um sentido de comunidade, de encontro e de celebração. Acreditamos firmemente que a visão artística contemporânea pode ser de grande contribuição para a sociedade de hoje.

Durante estas duas semanas intensas (não vamos mentir: é intenso!), o DDD apresenta espetáculos, nos quais a dança se questiona e se abre a uma noção de coreografia expandida, de um lugar transcendente onde o movimento acontece, dentro e fora dos corpos, sendo capaz de **reimaginar futuros**. Todos os dias, durante o festival, experimentamos a **matéria vibrante** e **incorporamos** o que a dança é e pode significar hoje.

O nosso festival continua a ser um **lugar** para testemunhar o desenvolvimento de artistas locais, que encontram apoio nos nossos espaços e equipas, e para conhecer as mais recentes produções nacionais e internacionais, que coproduzimos e apresentamos.

De Faye a Dori, de Tânia a Vânia, do Brasil à Itália, do Canadá ao Cabo Verde, do Porto para si - o que é local, nacional e internacional, de qualquer maneira, apenas para citar alguns nomes e origens. Dentro de uma lógica de sustentabilidade, convidamos cada artista

a ficar mais tempo: a orientar um *workshop*, a participar numa conversa ou a apresentar o seu trabalho noutra cidade, promovendo apresentações em outros locais, diversificando, aproveitando a sua presença para atenuar o impacto ambiental.

O DDD CAMPUS é o nosso programa de *workshops* e de práticas partilhadas numa interligação entre o DDD e o CAMPUS Paulo Cunha e Silva, espaço projetado para artistas e estudantes de nível avançado de artes performativas. Todas as pessoas interessadas podem também participar, gratuitamente, nas aulas de Yoga e de Língua Gestual Portuguesa, **abraçando todo o tipo de gestos e de movimentos**, e abrindo caminho a **políticas de cuidado e de acessibilidade**, ao longo destes 12 dias.

Ambos os fins de semana do festival, de sexta a domingo, são dedicados a obras criadas por artistas que vivem e trabalham em Portugal e a encontros entre equipas artísticas e responsáveis de programação – abertos a todas as pessoas que queiram participar. Aos domingos, uma conversa-*brunch*, em parceria com o Alcantara, convida-nos a mergulhar em assuntos relevantes, sobre os quais vale a pena pensar. Mais uma vez, este ano, uma geração mais jovem de artistas é convidada a estar connosco no programa **3D**, em residência (literalmente) durante o festival.

Pela segunda vez consecutiva, juntamente com duas brilhantes artistas femininas, Nala Revlon e Piny, promovemos um *ball* – este ano, intitulado *Art Liberates Ball* – a ter lugar no Dia Mundial da Dança, **celebrando a forma como dançamos muitas danças ao longo da vida**.

O DDD é realizado pelo Município do Porto, em colaboração com os Municípios de Gaia e de Matosinhos, com um importante contributo curatorial da equipa de programação de artes performativas de Serralves e, claro, do balleteatro, responsável pela programação dos espetáculos no espaço público. Contamos ainda com os nossos parceiros de acolhimento Coliseu Porto Ageas, Palácio do Bolhão, Casa da Arquitectura, Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery e Auditório Municipal de Gaia. O nosso agradecimento especial ao BPI/Fundação "la Caixa" e ao Institut Français pelo apoio continuado.

Todos os dias, dizemos suavemente que persistimos e perseveramos na força ousada de um unísono.

Dancemos! Encontremo-nos no *spa*!

Cristina Planas Leitão e Drew Klein

A TEXT OF OUR OWN IN A FESTIVAL OF MANY HANDS AND MANY DANCES

We start with the usual final lines: **thank you!**

Thank you, **team**, for holding it together while digging into more collaborative working ways.

Thank you, **partners**, for believing in the work.

Thank you, **artists**, for continuing to pave the way and being a constant inspiration.

Thank you, thank you, dear **audiences**, for staying with us.

This year, we have launched DDD with a spa installed at Teatro Rivoli – the epicentrum of the festival. A moment to open the *institution* as a permeable living being.

This *spa-essence* is present throughout the festival for you to enjoy it and to promote an individual experience, together – isn't it what the theatre space allows, anyway?

Let's build affections together! Let it have an effect on you!

We, the festival and the world are in transition into a **new paradigm**. Let's live it with trust, **consciousness and curiosity**.

DDD's mission is being redefined as you read this text and in this **7th edition** you may find (self)care and a sense of **community, sharing and celebration**. We firmly believe that contemporary artistic vision(s) can be of great contribution to today's society.

During these two intense weeks (We are not going to lie – **it is intense**), DDD presents performances in which **dance questions itself** and opens to a notion of **expanded choreography**, of a **transcendent place where the movement happens**, in and outside the bodies, being able to **re-imagine futures**.

Every day, during the festival, we experience the **vibrant matter** and **embody what dance is** and means today.

Our festival remains a **place** to witness the **unfolding of local artists** who find support in our venues and their teams, and to find out about the newest national and international productions that we co-produce and present.

From Faye to Dori, from Tânia to Vânia, from Brazil to Italy, from Canada to Cape Verde, from Porto to you - what is local, national and international anyway, just to name a few artists and origins.

Within a logic of sustainability, each artist is invited to stay longer and to hold a workshop, a talk or to present their work in another city, promoting co-presentations across venues diversifying and taking advantage of their stay, in order to mitigate the environmental impact.

DDD CAMPUS is our workshop and shared practices programme in an **interconnection** between DDD and CAMPUS Paulo Cunha e Silva, a space designed for performing arts' professionals and advanced students. All curious participants can also take part, for free, in the Yoga and Portuguese Sign Language classes, **embracing all sorts of gestures and movements** and paving a way in **care and accessibility policies**, through these 12 days.

Both weekends of the festival, from Friday to Sunday, are dedicated to works created by artists living and working in Portugal and to meetings between artistic teams and programmers - where everyone is always welcome to join. On Sundays, a brunch talk, in partnership with Alcantara, invites us to dive into relevant subjects worth thinking about.

Again, this year, a younger generation of artists is invited to be with us in the 3D guests' programme, being in residency (literally) during the festival.

For the second time round we, together with two brilliant female artists, Nala Revlon and Piny, host a ball – this year, called *Art Liberates Ball* – during the World Dance Day, **celebrating the way we dance many dances through life**.

DDD is held together by the Municipality of Porto, in collaboration with the Municipalities of Gaia and Matosinhos, with a dear curatorial contribution from Serralves' performing arts team and, of course, balletteatro, responsible for curating the public space performances. We also rely on our partners Coliseu Porto Ageas, Palácio do Bolhão, Casa da Arquitectura, Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery and Auditório Municipal de Gaia. Our special thanks to BPI / Fundação “la Caixa” and to Institut Français for their continued support.

Every day, we softly say we persist and persevere, in the bold strength of unison.

Let's have a ball, let's meet at the spa!

Cristina Planas Leitão and Drew Klein

18.04. 19H30
19.04. 19H30

Teatro Municipal de Matosinhos
Constantino Nery

MATOSINHOS

12€ 12+ 60min

A Sadler's Wells Production
Com o apoio de /
With the support of

DANCE BY
REFLECTIONS
VAN CLEEF & ARPELS



© Brian Ca

17.04.–18.04.

Workshop ↗ Brigel Gjoka p. 79

Neighbours é uma colaboração crua e poderosa entre dois artistas com percursos artísticos e heranças culturais diferentes. O pioneiro *abstract b-boy* Rauf “RubberLegz” Yasit e o reconhecido bailarino de dança contemporânea Brigel Gjoka se inspiraram no processo de criação de *A Quiet Evening of Dance* de William Forsythe e criaram um trabalho que reúne as suas diversificadas experiências e evoca as influências das suas raízes curdas e albanesas. Uma nova linguagem coreográfica é criada à medida que examinam momentos de transformação e de contemplação no cruzamento das danças urbana, clássica e contemporânea. Através da sua experiência partilhada, surge uma simples verdade: a dança faz parte de ser humano.

Brigel Gjoka, Rauf “RubberLegz” Yasit & Ruşan Filiztek

ressonância / resonance

incorporação / embodiment

Brigel Gjoka, Rauf “RubberLegz” Yasit & Ruşan Filiztek

em colaboração com /
in collaboration with William Forsythe

Neighbours

estreia nacional / national premiere

Neighbours is a raw, powerful collaboration by two extraordinary artists each from a distinct movement and cultural heritage. Pioneering abstract b-boy Rauf “RubberLegz” Yasit and established contemporary dancer Brigel Gjoka were inspired by their time on William Forsythe’s *A Quiet Evening of Dance*. They’ve created a work that brings together their diverse expertise and draws influence from their Kurdish and Albanian roots. A new choreographic language forms as they examine moments of transformation and contemplation at the crossroads of urban, classical and contemporary dance. Through their shared experience a simple truth emerges, that dance is part of being human.

Brigel Gjoka, Rauf “RubberLegz” Yasit & Ruşan Filiztek

18.04. 21H30

19.04. 21H30



Rivoli

GRANDE AUDITÓRIO

PORTO

12€ 16+ 60min

Espectáculo com
Audiodescrição /
Performance with
Audio Description



Cocktail pós-espetáculo /
Post-performance cocktail

TMP Café – Rivoli

PORTO



A palavra “encantado”, do latim *incantatus*, designa algo que foi objeto de encantamento ou feitiço. No Brasil, tem ainda outro sentido: refere-se às entidades que pertencem a modos de perceção do mundo afro-indígena. Os “encantados”, animados por forças desconhecidas, transitam entre o céu e a terra, nas selvas, nas pedras, em águas doces e salgadas, transformando-os em locais sagrados.

No entanto, a destruição sistemática das florestas, dos rios e dos mares impactam também a existência dos encantados. Como encantar os nossos medos e aproximarmo-nos uns dos outros?

Lia Rodrigues / Companhia de Danças

coletivo / collective

mitologias / mythologies

incorporação / embodiment

Lia Rodrigues / Companhia de Danças Encantado

coapresentação / co-presentation Culturgest 15.04.

The word "encantado" [enchanted], from the Latin *incantatus*, means something that has been the object of enchantment or spell. In Brazil, it has yet another meaning: it refers to entities that belong to modes of perception of the Afro-Indigenous world. The "encantados", driven by unknown forces, travel between heaven and earth, passing through jungles, rocks, fresh and salt waters, dunes... transforming them into sacred places.

But the systematic destruction of forests, rivers and seas also impacts the existence of the “encantados”. How can we “enchant” our fears and get closer to each other?

Lia Rodrigues / Companhia de Danças

20.04. 19H30  PT → EN
21.04. 19H30  PT → EN

Campo Alegre

SALA ESTÚDIO

PORTO

7€ 16+ 60min

Falado em português,
legendado em inglês /
Spoken in Portuguese,
with English subtitles



© José Fernandes

18.04. Workshop ↗ Gaya de Medeiros p.83

PAI PARA JANTAR

Entre um encontro íntimo e a magia do palco há muita coisa, mas qual a menor distância entre essas duas instâncias? *Pai para Jantar* é um jogo entre Gaya, Gil e o público, que tenta esmiuçar a masculinidade de forma poética e bem-humorada. A *performance* brinca com os modos como agenciamos palavras, afetos e arquétipos ao redor da ideia de “ser homem”. Feita em grupos pequenos, a *performance* sugere um caminho subjetivo em direção ao lastro dos nossos pais que perdura na nossa personalidade e que está na base de muitos desejos e fracassos. Um encontro entre uma mulher-talho e um minotauro que se perdeu no seu próprio labirinto.

Gaya de Medeiros

autocuidado / self-care

alteridade / otherness

disrupção / disruption

Gaya de Medeiros

Pai para Jantar

estreia / premiere

coapresentação / co-presentation Teatro José Lúcio da Silva 5.05.

Between an intimate encounter and the magic of the stage there is a lot, but what is the smallest distance between these two instances? *Pai para Jantar* [Father for Dinner] is a game between Gaya, Gil and the audience, which tries to scrutinize masculinity in a poetic and humorous way. The performance plays with the ways in which we manage words, affections and archetypes around the idea of “being a man”. Done in small groups, the performance suggests a subjective path towards the ballast of our parents that lasts in our personality and is at the base of many desires and failures. A meeting between a butcher woman and a minotaur that got lost in its own labyrinth.

Gaya de Medeiros

20.04. 21H30  EN → PT
21.04. 21H30  EN → PT

Campo Alegre

AUDITÓRIO

PORTO

9€ 12+ 1H20

Falado em inglês,
legendado em português /
Spoken in English,
with Portuguese subtitles



© Maria Baranova

19.04.–21.04. Workshop  Dages Juvelier Keats p. 85

26.04.–28.04. Workshop  Faye Driscoll p. 99

Thank You for Coming: Space de Faye Driscoll é um rito de passagem partilhado, uma invocação dos poderes transformadores da presença e da ausência. *Space* [espaço] desdobra-se dentro de uma instalação íntima, conectada pelo som e suportada por roldanas, cordas e o peso de outras pessoas. Através de uma alquimia – corpo, objeto, voz e som ao vivo –, Driscoll constrói um *requiem* em movimento para o corpo humano e evoca um mundo que é, como nós, vivo e para sempre mutável. *Space* convida-nos a confrontar coletivamente o derradeiro florescimento da vida e nos liga ao nosso potencial, tanto para o grotesco como para o sublime.

Faye Driscoll

ancestralidade / ancestry

afeto / affection

Faye Driscoll Thank You For Coming: Space

estreia nacional / national premiere

aproximação / approach

ressonância / resonance

Faye Driscoll's *Thank You for Coming: Space* is a shared rite of passage – an invocation of the transformative powers of presence, and of absence. *Space* unfolds within an intimate installation, wired for sound and upheld by pulleys, ropes, and the weight of others. Through an alchemy of body, object, voice and live sound, Driscoll builds a moving requiem for the human body and conjures a world that is, like us, alive and forever changeable. *Space* invites us to collectively confront life's final flourishing and tethers us to our potential for both the grotesque and the sublime.

Faye Driscoll

21.04. 18H00

Avenida dos Aliados

PORTO

Entrada livre /
Free entrance
Todos os públicos / All ages
30min

**CORPO+
CIDADE**

empoderamento / empowerment

futuros / futures

resistência / endurance



© Max Oliveira

B GIRLS

Habituated to that the *hip hop* and the dances associated with it are mainly associated with men, *B Girls* arrives like a wave from the ocean, aiming to strengthen the B-girl's place. We have challenged Max Oliveira, who has attended several editions of Corpo + Cidade, in partnership with DDD – Festival Dias da Dança, to create a piece for the 2023 edition, with four B-girls. A proposal of urban intervention, understanding and invoking a creative space where the feminine is voice, body, sound and order/disorder.

Isabel Barros e Flávio Rodrigues

DDD x Balleatro

Max Oliveira B Girls

estreia / premiere

Accustomed that Hip Hop and the dances connected with it are mainly associated with men, *B Girls* arrives like a wave from the ocean, aiming to strengthen the B-girl's place. We have challenged Max Oliveira, who has attended several editions of Corpo + Cidade, in partnership with DDD – Festival Dias da Dança, to create a piece for the 2023 edition, with four B-girls. A proposal of urban intervention, understanding and invoking a creative space where the feminine is voice, body, sound and order/disorder.

Isabel Barros & Flávio Rodrigues

21.04. 19H30  PT+EN+TR→PT+EN
22.04. 17H00  PT+EN+TR→PT+EN

Auditório Municipal de Gaia

GAIA

12€ 12+ 1H10

Falado em português,
inglês e turco, legendado
em português e inglês /
Spoken in Portuguese,
English and Turkish,
with Portuguese and
English subtitles

alteridade / otherness



NEVER ODD OR EVEN — que poderia ser livremente traduzido por “nem par, nem ímpar” — traz para o palco o resultado da colaboração de dois duos: Filiz Sızanlı & Mustafa Kaplan, da Turquia, e Sofia Dias & Vítor Roriz, de Portugal. Além da experiência de mais de uma década a criar quase exclusivamente com o seu par, para este projeto, as duas duplas partiram do fascínio comum pela precisão, pelo minimalismo e pela abstração. Através de jogos de palavras, voz, movimento e gesto, os dois duos exploram ideias de duplicidade e de relações em espelho. Aqui, evidenciam semelhanças, mas também diferenças entre cada par, entre cada corpo, ideias de continuidade e rutura, e um olhar sobre as implicações artísticas, sociais e políticas contidas neste confronto, nestas dualidades.

Sofia Dias & Vítor Roriz / Filiz Sızanlı & Mustafa Kaplan NEVER ODD OR EVEN

aproximação / approach

ressonância / resonance



© Tiago Moura

NEVER ODD OR EVEN brings to the stage the result of the collaboration of two duos: Filiz Sızanlı & Mustafa Kaplan, from Turkey, and Sofia Dias & Vítor Roriz, from Portugal. In addition to the experience of more than a decade creating almost exclusively with their partner, for this project, the two duos started from the common fascination for precision, minimalism and abstraction. Through word games, voice, movement and gesture, the two duos explore ideas of duplicity and relationships in mirror. Here, they show similarities, but also differences between each pair, between each body, ideas of continuity and rupture, and a look at the artistic, social and political implications contained in this confrontation, in these dualities.

21.04. 21H30
22.04. 19H30

9€ 6+ 50min

Palácio do Bolhão

PORTO

empoderamento / empowerment

fluidez / fluidity



mitologias / mythologies

estreia nacional / national premiere

coapresentação / co-presentation Teatro Académico Gil Vicente 19.04.

resistência / resistance



Segunda parte de um díptico, *ARA! ARA!* continua a investigar o poder simbólico da bandeira, partindo da tradição folclórica de acenar bandeiras. *ARA! ARA!* é a designação de um símbolo de poder ascendente que escolhe uma ave para se representar. Não uma ave de rapina, majestosa e temível, como a águia. Pelo contrário, um pássaro que emana diversão e tranquilidade: o papagaio ARA. Foi introduzido no circo pelas suas habilidades acrobáticas que, juntamente com as cores brilhantes da sua plumagem e a capacidade de repetir sons e palavras por imitação, tornaram-no um animal perfeito para entretenimento em cativeiro.

Ginevra Panzetti & Enrico Ticconi

Second part of a diptych *ARA! ARA!* continues to investigate the symbolic power of the flag, drawing on the folkloristic tradition of flag waving. *ARA! ARA!* is the designation of a symbol of a rising power that authorises a bird to represent itself. Not a majestic and fearsome raptor like the eagle. On the contrary, a bird that communicates fun and quietness: the parrot ARA. It was introduced to the circus for its acrobatic abilities which, together with the bright colours of its plumage and the ability to repeat sounds and words by imitation, made it a perfect animal for entertainment in captivity.

Ginevra Panzetti & Enrico Ticconi

22.04. 17H00
23.04. 15H00

Campo Alegre

CAFÉ-TEATRO

PORTO

9€ 12+ 60min

Apoio à programação francesa /
Support for French programming

AMBASSADE
DE FRANCE
AU PORTUGAL
*Liberté
Égalité
Fraternité*

INSTITUT
FRANÇAIS



© Carlos Fernandes

MUYTE MAKER

Através da exploração imagens medievais, cantigas triviais e pinturas grotescas, *Muyte Maker* celebra os corpos insubmissos e irracionais. Examina a alegria como posicionamento físico e existencial: a alegria enquanto desejo e potencial criativo, remando contra a maré da moralidade, e enquanto distorção física ou contradição. As quatro mulheres em cena cantam copiosamente, riem polifonicamente, dançam cegamente e conversam cacofonicamente, para traduzir toda a complexidade dos seus próprios corpos.

Flora Détraz



Through an exploration of medieval images, trivial ditties, and grotesque paintings, *Muyte Maker* celebrates disobedient and irrational bodies. It examines joy as a physical and existential statement: joy as desire and creative potential, going against the grain of morality, and as a physical distortion or contradiction. The four women performers sing copiously, laugh polyphonically, dance blindly, and chat cacophonously, to render the full complexity of their own bodies.

Flora Détraz

22.04. 18H00

Casa da Arquitectura / Praça Guilherme Pinto

MATOSINHOS

Entrada livre /
Free entrance
Todos os públicos / All ages
50min

CORPO+
CIDADE

futuros / futures

alteridade / otherness

ancestralidade / ancestry



© San Boyer

Partindo de *gumboot*, *pantsula*, *gnawa* e outras danças tradicionais, Bouziane Bouteldja explora corpos em movimento contínuo e rituais ancestrais, enquanto dança e espera por dias melhores. Usando elementos naturais e materiais como a água, o solo e a areia, o coreógrafo francês cria uma peça que faz alusão à história do *Sapiens*, questionando a história das migrações e os grandes movimentos de exploração do mundo. Esta peça cria uma ligação entre o passado e o presente, explorando as motivações desses movimentos e questionando a nossa percepção do Outro.

Bouziane Bouteldja

DDD x Balleatro

Bouziane Bouteldja / DANS6T RITUAL DA VIDA

estreia nacional / national premiere

Taking *gumboot*, *pantsula*, *gnawa* and other traditional dances as a starting point, Bouziane Bouteldja explores bodies in perpetual movement and ancient rituals, while dancing and hoping for better days. Using natural elements and materials such as water, soil, and sand, the French choreographer creates a piece which alludes to the history of the *Sapiens*, questioning the history of migrations and the big movements of exploration of the world. It creates a connection between the past and the present, exploring the motivations of these movements and interrogating our perception of the Other.

Bouziane Bouteldja

22.04. 19H30
23.04. 17H00

9€ 12+ 45min

Teatro Municipal Matosinhos
Constantino Nery

MATOSINHOS



© Paulo Mariz

Este trabalho é sobre o valor que damos às coisas.
Na troca está o que vos desejamos: amor, saúde e coragem.

É uma dança em Portugal.
Sinónimos de Alicerce: estrutura, suporte, apoio.
AAA77

Quantas coisas de valor possui?
Tem medo de falhar?
Eu tenho medo.

As abelhas dos Himalaias produzem mel alucinógeno!
Ana Isabel Castro

construção / construction

resistência / resistance

Ana Isabel Castro

Pechisbeque

estreia / premiere

futuros / futures

This work is about the value we give things.
In return it is what we wish you: love, health and courage.

It's a dance in Portugal.
Synonyms for foundation: structure, support, aid.
AAA77

How many valuable things do you have?
Are you afraid of failing?
I am scared.

Himalayan bees produce hallucinogenic honey!
Ana Isabel Castro

NÓS, O FESTIVAL E O MUNDO, ESTAMOS EM TRANSIÇÃO
PARA UM NOVO PARADIGMA. VAMOS VIVÊ-LO COM
CONFIANÇA, CONSCIÊNCIA E CURIOSIDADE.

WE, THE FESTIVAL AND THE WORLD ARE IN TRANSITION
INTO A NEW PARADIGM. LET'S LIVE IT WITH TRUST,
CONSCIOUSNESS AND CURIOSITY.

22.04. 21H30
23.04. 19H30

12€ 6+ 60min

Rivoli

GRANDE AUDITÓRIO

PORTO



© Tânia Carvalho

19.04.–20.04.

Workshop & Tânia Carvalho p. 87

VERSA-VICE

Escrever sobre o meu trabalho é como escrever sobre o mais profundo do meu Ser. Por isso, digo: “Não sou boa com palavras”. Não quando quero nelas mostrar as profundezas do meu coração. Traduza-lo. Sinto estranheza. Decidi chamar à peça *Versa-vice* (o vice-versa de vice-versa) porque ao fazer uma peça digo: “A peça é sobre isto e aquilo...”. Mas também poderia ser sobre o seu oposto. O seu espelho. Ou sobre qualquer outra coisa que lá se encontre, por um segundo que seja, enquanto se vê, ouve, dança, lembra... Esse segundo é tão válido como todo o processo de criação. Pode até ter mais força, mais impacto dentro de nós. Um segundo de vislumbre. Um segundo que nos faz mudar de direção, ou que nos provoca outra coisa qualquer, mesmo que não nos apercebamos dela.

Tânia Carvalho

coletivo / collective

ressonância / resonance

mitologias / mythologies

Tânia Carvalho

Versa-vice

estreia nacional / national premiere

Writing about my work is like writing about the deepest part of my Being. That's why I say, "I'm not good with words." Not when I want to show them the depths of my heart. Translate it. I feel strange. I decided to call the play *Versa-vice* (vice versa of vice versa) because when I make a play I say: "The piece is about this and that...". But it could also be about its opposite. Its reflection. Or about anything else that is there, for a second, while you see, hear, dance, remember... This second is as valid as the entire creation process. It may even have more strength, more impact within us. A second glimpse. A second that makes us change direction, or that causes us something else, even if we do not realize it.

Tânia Carvalho

22.04. 23H00 – 4H00

Entrada Livre /
Free entrance

Rivoli
TMP CAFÉ
PORTO

som flores +
girlflux

Keyla Brasil
Odete
Meldaspêras
SoundPreta



© João Octávio Pelato

23.04. 14H00

Estação de Metro de São Bento

PORTO

Entrada Livre /
Free entrance
Todos os públicos / All ages
40min

CORPO+
CIDADE



© DR

escrita / da atenção pluriprisma é um projeto experimental, processual e de carácter performativo. Foi concebido para 360°, permitindo ao público escolher a perspetiva, a distância e a possibilidade de se locomover. À semelhança dos meus anteriores projetos, proponho-me à continuidade de uma reflexão e pesquisa que coloca em prática questões em torno da performatividade associada à ação de desenhar ou construção de dispositivos dentro do campo da instalação e escultura. Para este projeto em particular, irei utilizar materiais que estão guardados sem função e sem propósito na oficina de marcenaria do meu pai.

Flávio Rodrigues

DDD x Balle teatro

Flávio Rodrigues

escrita I da atenção pluriprisma

estreia / premiere

ressonância / resonance

aproximação / approach

incorporação / embodiment

escrita / da atenção pluriprisma is an experimental and procedural project, with a performative dimension. It was conceived at 360°, allowing the audience to choose the perspective, distance and possibility to move about. Like my last projects, I propose myself the continuity of a reflection and research which puts into practice questions around performativity associated with the action of drawing or the construction of devices inside the field of the exhibition and the sculpture. For this specific project, I will use materials that have been stocked away without being used and without purpose in my father's carpentry shop.

Flávio Rodrigues

23.04. 17H00

9€ 6+ 55min

Serralves

PORTO

Apoio à programação francesa /
Support for French programming

AMBAassade
DE FRANCE
AU PORTUGAL
*Liberté
Égalité
Fraternité*

INSTITUT
FRANÇAIS



incorporação / embodiment

futuros / futures

alteridade / otherness

24.04.–25.04. Workshop ↗ Vania Vaneau p. 97

© DR

Na peça *NEBULA*, Vania Vaneau aborda o corpo humano na sua relação com a natureza como um encontro de campos de força num contexto pós-apocalíptico. Uma espécie de arqueologia do futuro, *NEBULA* reflete sobre que outras relações com o tempo, a produção, a terra e as quimeras poderiam emergir para desenhar uma nova cosmogonia. Que mutações e hibridizações podem ocorrer do caos? Acompanhada por Célia Gondol, artista visual e cenógrafa, os músicos de Puce Moment (Nico Devos e Pénélope Michel) e Abigail Fowler na criação da iluminação, Vania Vaneau centra a sua investigação na relação com materiais e gestos ao mesmo tempo arcaicos e telúricos, de metamorfoses e aparições. Trata-se de revelar o estado original dos elementos, de criar rituais de cura, de fertilizar o espaço e de explorar as noções de catarse e de êxtase.

DDD x Serralves

Vania Vaneau NEBULA

estreia nacional / national premiere

In *NEBULA*, Vania Vaneau approaches the human body-nature relationship as the meeting of force fields in a post-apocalyptic context. In a kind of archaeology of the future, *NEBULA* questions what other relationships to time, craft, soil, and chimeras could emerge to draw a new cosmogony. What mutations and hybridizations could come out of chaos?

With the collaboration of visual artist and scenographer Célia Gondol, musicians de Puce Moment (Nico Devos and Pénélope Michel) and Abigail Fowler for the lighting, Vania Vaneau centers her research on the relation between metamorphosis, apparitions, materials, and gestures, that are at once archaic and telluric. It is about revealing the original state of the elements, creating healing rituals, fertilizing the space, and exploring notions of catharsis and ecstasy.

24.04. 19H30  PT→EN
25.04. 19H30  PT→EN

Campo Alegre

SALA ESTÚDIO

PORTO

7€ 16+ 1H10

Falado em português,
legendado em inglês /
Spoken in Portuguese,
with English subtitles

Como algo que está por vir, pode caminhar pela fissura do espaço-tempo e cruzar o visível e o invisível? Interessada na composição em camadas de simultaneidade, a *performer* dialoga com dispositivos digitais e analógicos na tentativa de construir uma experiência sensorial do tempo numa condição não-linear.

lara Izidoro



lara Izidoro

O agora não confabula com a espera

estreia / premiere

aproximação / approach

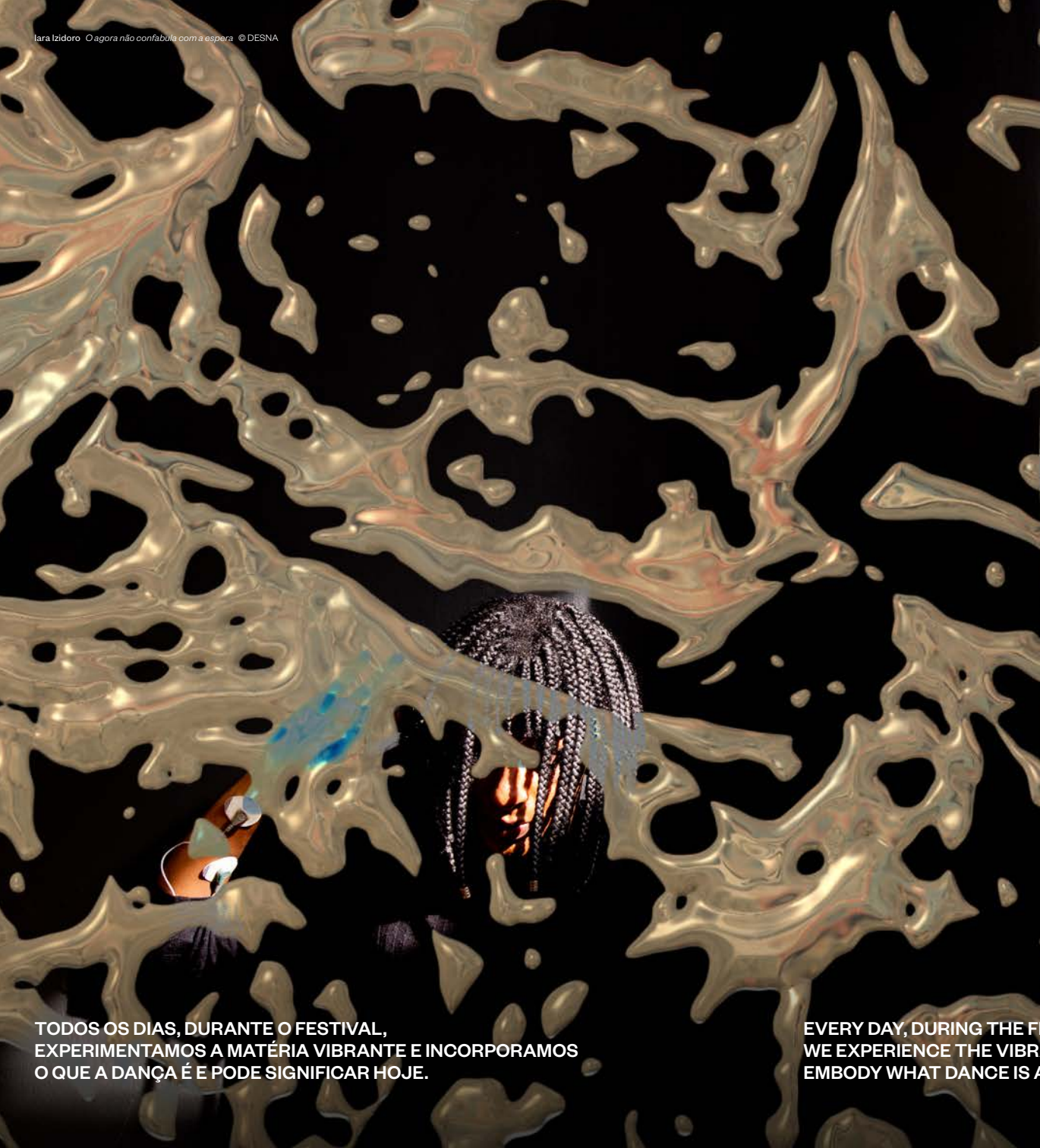
ressonância / resonance

fluides / fluidity

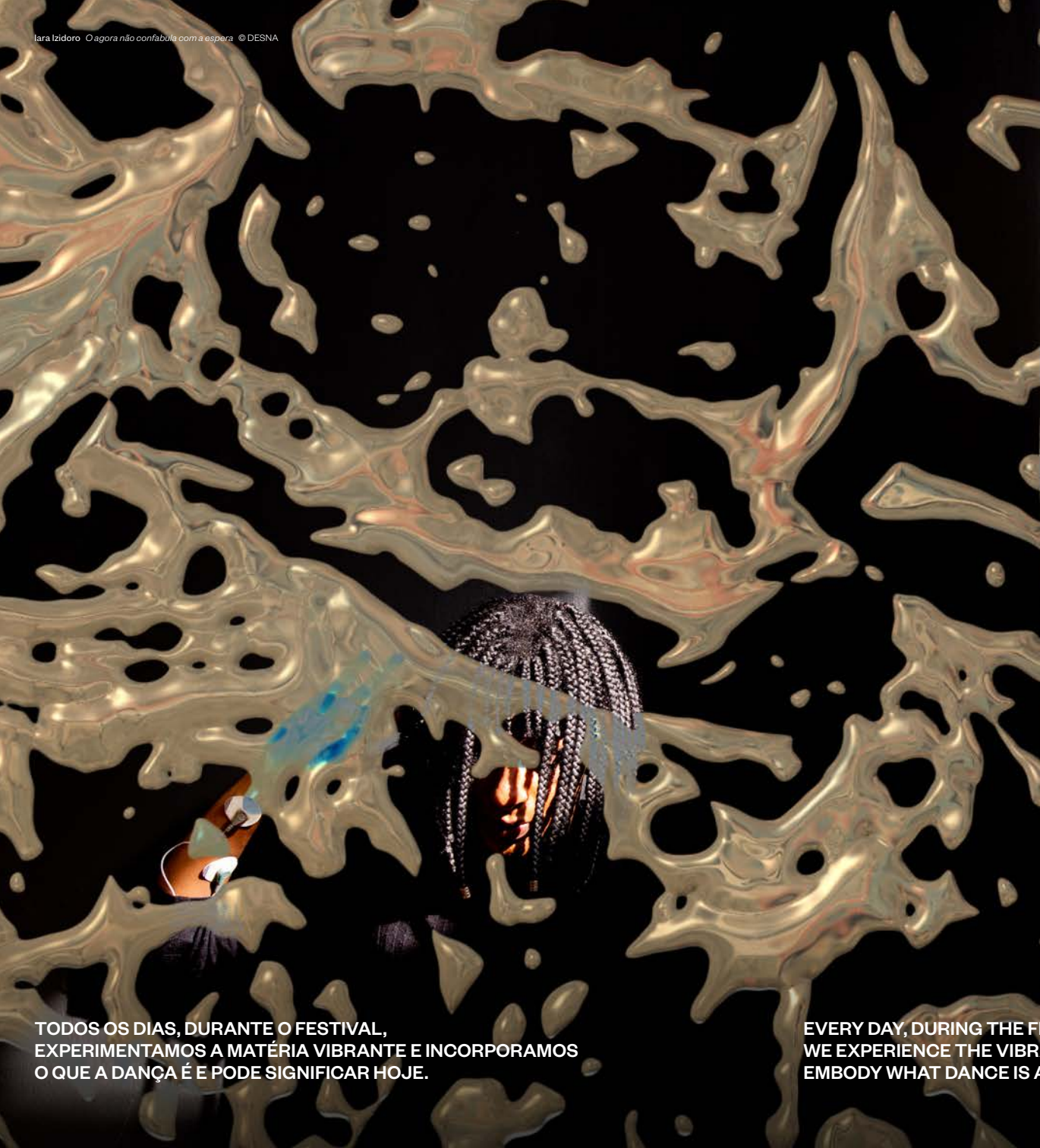
© DESNA

How can something that is yet to come walk through the space-time fissure and cross the visible and the invisible? Interested in the composition in layers of simultaneity, the performer dialogues with digital and analogue devices in an attempt to build a sensorial experience of time in a non-linear condition.

lara Izidoro



TODOS OS DIAS, DURANTE O FESTIVAL,
EXPERIMENTAMOS A MATÉRIA VIBRANTE E INCORPORAMOS
O QUE A DANÇA É E PODE SIGNIFICAR HOJE.



EVERY DAY, DURING THE FESTIVAL,
WE EXPERIENCE THE VIBRANT MATTER AND
EMBODY WHAT DANCE IS AND MEANS TODAY.

24.04. 21H30

7€ 6+ 60min

Rivoli

PEQUENO AUDITÓRIO

PORTO

© Laurent Paillet

Em ressonância direta com a sua peça *Onironauta* (2020), *Madmud* faz-nos mergulhar na esfera musical e poética da coreógrafa e intérprete. Através da voz e do piano, Tânia Carvalho destila uma fluidez cativante, onde pairam ondas de melancolia e tumultos tenebrosos.

ressonância / resonance

mitologias / mythologies

Tânia Carvalho Madmud

coletivo / collective

19.04.–20.04.

Workshop & Tânia Carvalho p. 87

In direct resonance with *Onironauta* (2020), *Madmud* immerses the audience in choreographer and performer Tânia Carvalho's musical and poetic sphere. Through song and piano, she distils captivating fluidity that imparts waves of melancholy and saturnine tumult.

25.04. 17H00  EN → PT

26.04. 19H30  EN → PT

Auditório Municipal de Gaia

GAIA

7€ 12+ 50min

Falado em inglês,
legendado em português /
Spoken in English,
with Portuguese subtitles

alteridade / otherness

futuros / futures

aproximação / approach

empoderamento / empowerment



dalila é uma possibilidade. É a procura de uma identidade que provoca outras tantas. É uma homenagem que se projecta, como num espelho, para o futuro.

dalila é a possibilidade de um “corpo entendido como um sistema afectivo de formação, transformação, incorporação e dispersão” que resiste (André Lepecki).

Daniela Cruz

Daniela Cruz

dalila

estreia / premiere

coapresentação / co-presentation Teatro Municipal Sá de Miranda 29.04.

dalila is a possibility. It is the search for an identity that provokes many others. It is a tribute that is projected, like a mirror, into the future.

dalila is the possibility of a “body understood as an affective system of formation, transformation, incorporation and dispersion” that resists (André Lepecki).

Daniela Cruz

26.04. 21H30
27.04. 21H30

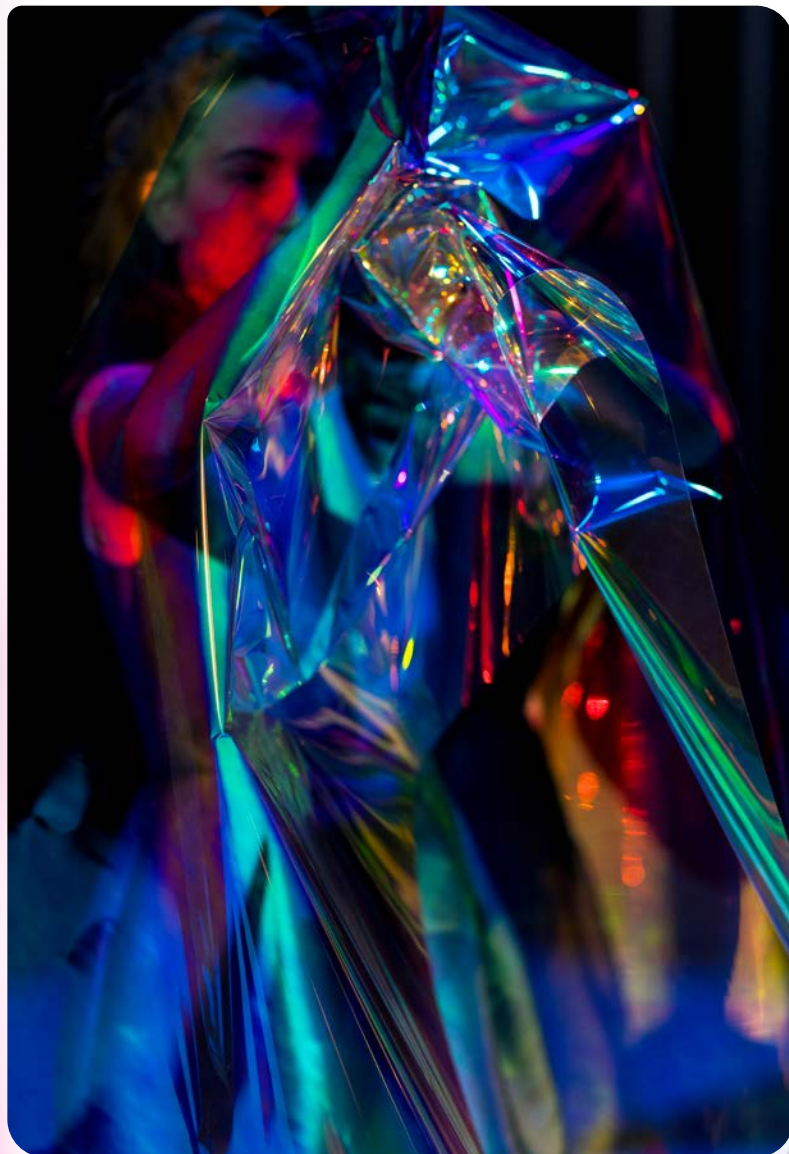
Campo Alegre
AUDITÓRIO

12€ 12+ 1H20

Apoio à programação francesa /
Support for French programming

AMBASSADE
DE FRANCE
AU PORTUGAL
Liberté
Égalité
Fraternité

INSTITUT
FRANÇAIS



© Jihyè Jung

All Over Nymphéas é inspirado em *Les Nymphéas* [nenúfares], uma visão idílica, representada muitas vezes por Claude Monet, na qual o pintor francês desdobrava, em resposta às atrocidades da guerra, o motivo único do lago do seu jardim em Giverny. Transferindo essa abordagem para os tempos conturbados de hoje, a peça parte da noção de “motivo” para criar a arquitetura de uma paisagem fragmentada onde reina a metamorfose. O motivo é visto como um elemento pictórico que vai do realismo à abstração, tema do princípio de série explorado nas artes plásticas, na arquitetura, na música. Tal como os nenúfares de Monet, *All Over Nymphéas* é um jardim gráfico e hipnótico, cuja expansão de motivos revela a efervescência das nossas motivações mais profundas. Esta peça é dedicada a Raimund Hoghe.

Emmanuel Eggermont

incorporação / embodiment

pulsão / pulse

Emmanuel Eggermont / L'Anthracite All Over Nymphéas

estreia nacional / national premiere

fluidéz / fluidity

construção / construction

All Over Nymphéas is inspired by *Les Nymphéas* [water lilies], an idyllic vision painted many times by Claude Monet in which he declines, in response to the atrocities of war, the only motif of the basin of his garden in Giverny. Transferring this approach to our troubled times, this piece relies on the notion of "motif" to shape the architecture of a fragmented landscape where metamorphosis is king. Like Monet's water lilies, *All Over Nymphéas* is a graphic and hypnotic garden whose expansion of motifs reveals the effervescence of our deep motivations. This piece is dedicated to Raimund Hoghe.

Emmanuel Eggermont

27.04. 19H30

LD+OC

PT → EN

28.04. 19H30

LD+OC

PT → EN

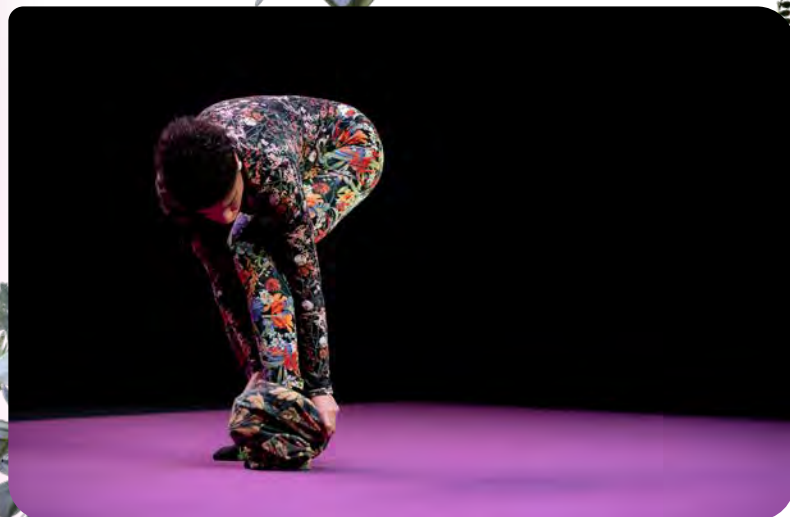
Campo Alegre

CAFÉ-TEATRO

PORTO

7€ 12+ 60min

Falado em português, com
legendagem descritiva em
português e em inglês /
Spoken in Portuguese,
with open captions in
Portuguese and English



24.04. – 25.04.

Workshop ↗ Vânia Doutel Vaz p. 95

A expressão “há um elefante no meio da sala” sugere que na presença de um elemento óbvio este possa ser ignorado. Elefantes que trago comigo, elefantes que o público traz consigo e ainda aqueles que surgem na relação entre observantes e sujeitos a uma observação. Ver, sentir, ignorar, desviar e então ver outra coisa, tocar outra coisa, dançar por distintas matérias geram aqui uma atenção e prática em direção a alternativas. Questiona-se e viabiliza-se o que ali poderá estar. Multiplicidade em oscilação, possibilidades em resiliência.

Cada pessoa ou ciência, cada experiência ou teoria tentarão definir o que aqui está ou surgirá. Ainda assim e por isso, tanto irá escapar. Estas são questões que pulsam n’O *elefante no meio da sala* e com as quais elefantes habitam e dialogam.

Vânia Doutel Vaz

aproximação / approach

Vânia Doutel Vaz

O Elefante no Meio da Sala

empoderamento / empowerment

ancestralidade / ancestry

alteridade / otherness

The saying "there is an elephant in the room" suggests that in the presence of an obvious element it can be ignored. Elephants I bring with me, elephants that the audience brings with them and also those that arise in the relationship between who observe and who is observed. Seeing, feeling, ignoring, swerving and then seeing something else, playing something else, dancing through different matters generate a kind of attention and practice towards alternatives. Questioning and making possible what may be there. Multiplicity in oscillation, possibilities in resilience. Every person or science, every experience or theory will try to define what is here or will arise. Still and because of that, so much will be missing. These are issues that pulse in this piece and with which elephants dwell and dialogue with.

Vânia Doutel Vaz

27.04. 21H30

28.04. 21H30

9€ 16+ 2H15

Palácio do Bolhão

PORTO

resistência / endurance

pulsão / pulse

disrupção / disruption



© Bruno Simão

Só eu tenho a chave desta parada selvagem, título retirado de um poema de Rimbaud, dá nome a este novo projeto, composto por um elenco masculino de 17 intérpretes provenientes de diferentes profissões e idades, voltando às premissas centradas na resistência, união, fé, fragilidade e superação. Um ensaio de *A Sagração da Primavera*, de Igor Stravinsky, como o mote central, e Nijinsky ou Pina Bausch são referências neste processo, transpostas em fortes sequências de fracasso, erro e tentativa, tão obsessivas quanto prazerosas. Os performers buscam o movimento, ora coletivamente, ora como indivíduos, insistentemente, como se não houvesse escapatória, apenas o esgotamento dos corpos, num reinício contínuo de um ciclo.

Mónica Calle

Mónica Calle / Casa Conveniente Só Eu Tenho a Chave Desta Parada Selvagem

estreia nacional / national premiere

In *Só Eu Tenho a Chave Desta Parada Selvagem*, title taken from a poem by Rimbaud, gives name to this new project, composed of a male cast of 17 performers from different professions and ages, returning to the premises centered on resistance, unity, faith, fragility and overcoming. A rehearsal of Igor Stravinsky's *The Rite of Spring* as the central motto and Nijinsky or Pina Bausch as references in this process, transposed into strong sequences of failure, error and trial, as obsessive as it is pleasurable. The performers seek movement, now collectively, pray as individuals, insistently, as if there was no escape, only the exhaustion of the bodies, in a continuous restart of a cycle.

Mónica Calle

28.04. 18H00

Alameda das Fontainhas

PORTO

Entrada livre /
Free entrance
Todos os públicos / All ages
40min

**CORPO+
CIDADE**



© Pedro Sardinha

empoderamento / empowerment

coletivo / collective

aproximação / approach

Um encontro que marca uma colaboração iniciada na primeira edição do Corpo + Cidade. Um diálogo de artistas convidados do balleteatro com estudantes da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP).

Crossing Spaces / Living Bodies II é um projeto multidisciplinar e *site-specific* motivado pela partilha, pela proximidade e pela criação a várias mãos, numa vontade experienciar o hoje, procurando habitar o espaço público em coletivo.

Aberto a todos os estudantes da FBAUP, esta criação é gerada de forma colaborativa, especificamente para o Corpo + Cidade, em parceria com o DDD – Festival Dias da Dança.

DDD x Balleteatro

Coletivo FBAUP & Jorge Gonçalves Crossing Spaces / Living Bodies II

Encontro Corpo + Cidade & Estudantes da FBAUP

estreia / premiere

A meeting that marks a collaboration which started in the first edition of Corpo + Cidade. A conversation between invited artists from balleteatro with students from Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP).

Crossing Spaces / Living Bodies II is a multidisciplinary and site-specific project motivated by sharing, proximity, and creation by several people, with the willingness to experience the present and by seeking to inhabit collectively the public space.

Open to all FBAUP students, this creation is produced collaboratively, specifically for Corpo + Cidade, in partnership with DDD – Festival Dias da Dança.

28.04. 18H00
29.04. 18H00

Entrada livre /
Free entrance
6+ 60min

Casa da Arquitectura

MATOSINHOS

Serei/Afrodiaspórica tece fios de memórias auto/biográficas, cosendo sentidos inspirados nas mitologias ancestrais afro-americanas, estampados de espiritualidades, de sonhos e de atravessamentos presentes (passados e futuros) nas vidas negras vivas.

Dori Nigro



© Eddie Oleque Fernandez

Dori Nigro

Serei/Afrodiaspórica

estreia / premiere

mitologias / mythologies

ancestralidade / ancestry

afeto / affection

Serei/Afrodiaspórica weaves threads of auto/biographical memories, sewing senses inspired by African American ancestral mythologies, imprinted with spiritualities, dreams and present crossings (past and future) in living black lives.

Dori Nigro

28.04. 21H30 KEA+PT → EN
29.04. 15H00 KEA+PT → EN

Campo Alegre

SALA ESTÚDIO

PORTO

7€ 6+ 50min

⚡ Luzes estroboscópicas /
Strobe lights

Falado em crioulo cabo-
-verdiano e em português,
legendado em inglês /
Spoken in Cape Verdean
Creole and Portuguese,
with English subtitles



© Cuiela Fernandes

O Funaná é uma prática de música e de dança que surge na ilha de Santiago, em Cabo Verde, dentro de um contexto pós-escravocra-
ta, no final do século XIX. São várias as versões sobre a origem do
nome. Numa delas, diz-se que havia um casal de tocadores: Funa, que
tocava gaita e a sua companheira, Na-Ná, que tocava ferrinho. Facto
é que não temos quaisquer registos de Na-Ná, já que a história do
Funaná está cristalizada numa iconoclastia de masculinidade e rura-
lidade santiaguense. Onde estará Na-Ná? Será que existiu? O futuro
será a resposta.

Djam Neguin

futuros / futures

fluidez / fluidity

mitologias / mythologies

Djam Neguin NA – NÁ

estreia nacional / national premiere

Funaná is a practice of music and dance that appears on the island of
Santiago, in Cape Verde, within a post-slavery context at the end of the
19th century. There are several versions about the origin of the name. In
one of them, it is said that there was a couple of musicians: Funa, who
played the harmonica and his companion, Na-Ná, who played *ferrinho*.
In fact, there's any records of Na-Ná, since the history of Funaná is crys-
tallized in an iconoclasm of Santiago's masculinity and rurality. Where will
Na-Ná be? Did she exist? The future will be the answer.

Djam Neguin

29.04. 15H00

Varais da Afurada

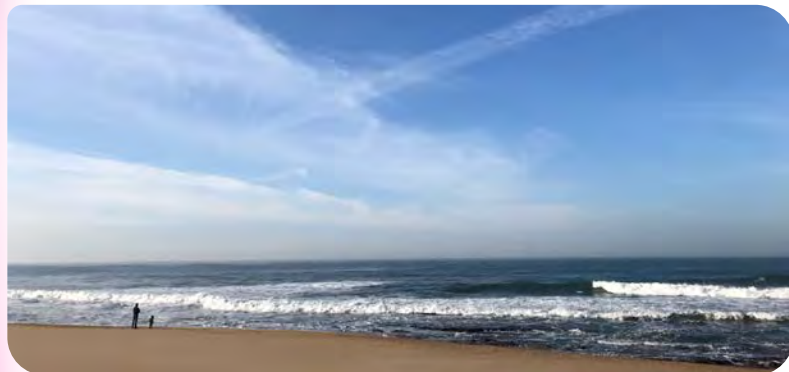
GAIA

Entrada livre /
Free entrance
Todos os públicos / All ages
40min

**CORPO+
CIDADE**



© Isabel Barros



PONDO REZAS NOS LÁBIOS

Partindo do tema do mar e da relação diversa dos artistas que moram em Portugal ou em Cabo Verde, Isabel Barros propõe uma peça para o espaço público. Criada com Carlos Guedes, a peça parte também do pressuposto: “Quanto mar está em mim e no outro”. A escolha da atriz Lisa Reis, nascida na ilha de São Vicente, em Cabo Verde, reforça essa pesquisa sobre o olhar de alguém que nasceu num país rodeado de mar. *Pondo rezas nos lábios* é um projeto de *spoken word*, de música e de gesto.

Isabel Barros & Carlos Guedes

fluidez / fluidity

ressonância / resonance

alteridade / otherness

DDD x Balleteatro

Isabel Barros & Carlos Guedes Pondo rezas nos lábios

estreia / premiere

Based on the sea as a theme and in the diverse relationship of artists living in Portugal and Cape Verde, Isabel Barros proposes a piece for the public space. Created with Carlos Guedes, the piece starts from the assumption: “How much of the sea is in me and in the other”. Choosing the actress Lisa Reis, born in São Vicente Island, in Cape Verde, strengthen this research about the insight of someone who was born in a country surrounded by sea. *Pondo rezas nos lábios* is a project of spoken word, music and gesture.

Isabel Barros & Carlos Guedes

29.04. 17H00*

Coliseu Porto Ageas

PORTO

7€ 16+ 6H

*Participantes poderão entrar a partir das 15H30 / Participants can enter from 15H30

Categorias / Categories

Best Dressed

OTA European Runway
OTA American Runway
OTA Virgin Runway
Designer's Delight
FF Body
MF Body
FQ Face
NB Face
MF Face
FF Face
DQ Face
FF Sex Siren
MF Sex Siren

Performance

Butch Vogue Fem
FF Performance
Baby Vogue
Twister
Baby New Way
vs Baby Old Way
OTA Old Way
OTA New Way
Hands Performance
Arms control

Realness

FQ
School boy
Pretty Boy
TransMan
Thug
Executive
Lip Sync
Bizarre
Commentator
vs Commentator

Júri / Jury

Oversea Sophie Yukiko Saint Laurent
Godfather Caddy West
Legend Asia 007
Oversea Jay Jay Revlon
European Father Kendrick Mugler
Mother Léa Ninja
Legend Kennedy Garçon

DJ's

DJ Angel X
Leo Souflow

MC's

Shenron Comme de Garçon
European Father Vini Revlon



© José Caldeira

29.04. – 30.04.

Workshops ↗ Vogue WK Porto p. 105

Celebramos a arte como uma das maiores formas de liberdade, de expressão, de criação e de resistência. Celebramos também as artistas que dão forma a sonhos e visões. O *Ball* é uma celebração da beleza e da criatividade, um espaço onde seguimos honrando as raízes da nossa comunidade. Assim, damos vida a artistas e à sua arte, transformamo-la no nosso próprio discurso e corpo, para podermos continuar a criar e a reivindicar espaços com menos limites.

Mother Nala Revlon & Piny 007

Com o objetivo de continuar a desenvolver a comunidade *Ballroom* no Porto e a sua presença no circuito internacional, o DDD junta-se de novo ao Vogue PT Chapter na organização de mais um *major ball* – *Art Liberates Ball* – no Coliseu Porto Ageas, e com a terceira parte do *Vogue WK Porto* (ver págs. 104-107).

ancestralidade / ancestry

coletivo / collective

Mother Nala Revlon & Piny 007 / Vogue PT Chapter Art Liberates Ball

empoderamento / empowerment

To continue the development of Porto's Ballroom community's and its presence on the international circuit, DDD and Vogue PT Chapter come together once again for the organization of another major ball – *Art Liberates Ball* – at Coliseu Porto Ageas, and with the third part of *Vogue WK Porto* (see pages 104-107).

We celebrate art as one of the greatest forms of freedom, expression, creation and resistance. We also celebrate artists who shape dreams and visions. The *Ball* is a celebration of beauty and creativity, a space where we continue to honor the roots of our community. Thus, we give life to artists and their art, transform it into our own discourse and body, so that we can continue to create and claim spaces with less limitations.

Mother Nala Revlon & Piny 007



TODOS OS DIAS, DIZEMOS SUAVEMENTE QUE PERSISTIMOS
E PERSEVERAMOS NA FORÇA OUSADA DE UM UNÍSSONO.

EVERY DAY, WE SOFTLY SAY WE PERSIST AND PERSEVERE,
IN THE BOLD STRENGTH OF UNISON.

29.04. 19H30
30.04. 17H00

12€ 12+ 55min

Campo Alegre

AUDITÓRIO

PORTO



© Julie Attacho

26.04. – 27.04.

Workshop ↗ Caroline Gravel p.101

Cinco corpos movem-se ao ritmo de um metrônomo. Os seus gestos mecânicos são incessantemente repetidos, a máquina corre selvagem e exige a sua absoluta conformidade. Com a sua linguagem artística amadurecida, Catherine Gaudet rodeia-se dos seus leais colaboradores para explorar os falsos pretextos do aparelho do *show business*. Com a sua linguagem artística amadurecida, a coreógrafa procura um espaço dentro dos corpos, onde os desejos possam renascer apesar do fardo da constrição.

Compagnie Catherine Gaudet

coletivo / collective

pulsão / pulse

construção / construction

resistência / endurance

Compagnie Catherine Gaudet The Pretty Things

estreia nacional / national premiere

Five bodies move to the rhythm of a metronome. Their mechanical gestures are endlessly reprised, the machine runs wild and demands their absolute compliance. With her ripened artistic language, Catherine Gaudet surrounds herself with her loyal collaborators to explore the false pretenses of the show business apparatus. With her ripened artistic language, the choreographer seeks a space within bodies where desires can be reborn despite the burden of constriction.

Compagnie Catherine Gaudet

29.04. 21H30

30.04. 15H00

PT → EN



PT → EN

Rivoli

GRANDE AUDITÓRIO

PORTO

9€ 16+ 1H40

Espectáculo com
Audiodescrição /
Performance with
Audio Description

Falado em português,
legendado em inglês /
Spoken in Portuguese,
with English subtitles



© Alípio Padilha

O Teatro Praga volta a juntar-se aos músicos da Metropolitana – desta vez constituídos na formação de dois pianos e percussões – em mais uma apresentação d'A *Sagração da Primavera*, o bailado de Stravinski originalmente coreografado por Nijinski. Considerando esta obra como um marco na história das artes performativas, este espetáculo segue a vontade de trazer a História para o palco e entender como ela reverbera na contemporaneidade. Uma celebração do planeta e lugar que habitamos degenera num ritual sacrificial, que servirá como fio condutor para pensar a inextricável mistura da existência, privilegiando uma dramaturgia de influências mútuas. A força da vida, da primavera, é também a força do abandono e abdicação de todo o tipo de corpos.

Teatro Praga

ancestralidade / ancestry

Teatro Praga & Dois Pianos e Percussões da Metropolitana A Sagração da Primavera

futuros / futures

disrupção / disruption

Teatro Praga once again joins the Metropolitana musicians – this time, two pianos and percussion – in yet another performance of *A Sagração da Primavera* [The Rite of Spring], Stravinsky's ballet originally choreographed by Nijinsky. Considering this piece as a milestone in the history of performing arts, it follows the desire to bringing History to the stage and to understand how it reverberates in contemporary times. A celebration of the planet and the place we inhabit degenerates into a sacrificial ritual that will serve as a guiding line for thinking about the inextricable mixture of existence, favouring a dramaturgy of mutual influences. The force of life, of spring, is also the force of abandonment and abdication of all types of bodies.

Teatro Praga

29.04. 23H00 – 4H00

Entrada Livre /
Free entrance

Rivoli
TMP CAFÉ
PORTO

Leo Soulflow

FESTA

PARTY

30.04. 16H00

Parque da Cidade

PORTO

Entrada livre /
Free entrance
Todos os públicos / All ages
34min

**CORPO+
CIDADE**

Uma ode sobre a espera, a calma e a coragem.

Tão raro nos dias de hoje.

Tentamos ir ao ritmo de outros tempos construindo uma pólis
com cadências sobrenaturais.

Maurícia | Neves

NOTA DA AUTORA

Esta é a última peça do tríptico que começa com a peça *FODAM-ME TUDO menos o coração!*



© Maurícia Barreira Neves

DDD x Balleatro

Maurícia | Neves WHAT TOOK YOU so long?

estreia / premiere

pulsão / pulse

resistência / resistance

autocuidado / self-care

An ode about waiting, calm and courage.

So rare these days.

We try to get into the rhythm of other times by building a polis
with supernatural decays.

Maurícia | Neves

AUTHOR'S NOTE

This is the last play of the triptych which begins with the piece *FODAM-ME TUDO menos o coração!*

29.04. 19H30
30.04. 17H00

7€

Serralves

PORTO



© DR

Duas pessoas, num espaço amplo e sacralizado por elas mesmas, partilhado com o público. *Karpex* parte do conceito de limpeza, servindo-se do mesmo para se instalar num contexto que permita abordar uma série de questões ligadas à prática de limpar: fazer desaparecer, omitir, mentir, camuflar e manipular; mas também resistir, aceitar a falha e conviver com ela. Quais os movimentos que podemos identificar num corpo que limpa? Qual o potencial coreográfico de cadências praticadas por um corpo que se esforça para eliminar vestígios de uma substância suja?

Guilherme de Sousa & Pedro Azevedo

DDD x Serralves

Guilherme de Sousa & Pedro Azevedo KARPEX

estreia / premiere

resistência / endurance

construção / construction

disrupção / disruption

Two people, in a large and sacred space shared with the public. *Karpex* starts from the concept of cleaning, using it to install itself in a context that allows addressing a series of issues related to the practice of cleaning: to make disappear, omit, lie, camouflage and manipulate; but also resist, accept failure and live with it. What movements can we identify in a body that cleans? What is the choreographic potential of cadences practiced by a body that strives to eliminate traces of a dirty substance?

Guilherme de Sousa & Pedro Azevedo

DDD

CAMPUS

Aulas abertas

Práticas expandidas

Workshops

Open Classes

Expanded practices

Workshops

CAMPUS

CAMPUS

CAMPUS

CAMPUS

CAMPUS

SEG / MON		TER / TUE		QUA / WED		QUI / THU		SEX / FRI		SÁB / SAT		DOM / SUN		SEG / MON		TER / TUE		QUA / WED		QUI / THU		SEX / FRI		SÁB / SAT		DOM / SUN	
17		18		19		20		21		22		23		24		25		26		27		28		29		30	
Casa Ganapati <i>Yoga</i>										Vogue PT Chapter Vogue WK Porto Part 3																	
Joaquim Viana / Associação de Surdos do Porto <i>Sensibilização à Língua Gestual Portuguesa</i>																											
Luísa Saraiva <i>Outras vozes / Other voices</i>						Joana Castro <i>BECOMING_práticas de travessia</i>																		Jay Jay Revlon <i>Vogue Fem</i> <i>intermédio / intermediate</i>			
Brigel Gjoka <i>Kinetic</i> <i>(energia mecânica e distribuição do esforço na composição coreográfica) /</i> <i>(mechanical energy and distribution of effort in choreographic composition)</i>						Rui Silveira <i>Estratégias para a difusão internacional das artes</i> <i>performativas contemporâneas /</i> <i>Strategies for the international dissemination of contemporary performing arts</i>						Vânia Doutel Vaz <i>ENTRE SENTE</i>				Caroline Gravel <i>Meta(física) / meta(physic)</i>				Mother Léa Ninja <i>European Runway</i>							
Gaya de Medeiros <i>Eu para jantar</i>										Vania Vaneau <i>Zonas de contacto /</i> <i>Contact zones</i>				Faye Driscoll <i>Entity Shifting</i>								Coddy West <i>Vogue Fem</i> <i>iniciação / beginner</i>					
				Tânia Carvalho <i>Não há certo nem errado</i>				Diana Niepce <i>O saber do corpo / The knowledge of the body</i>						Marijke Vandersmissen <i>Produção artística – Estabelecendo ligações /</i> <i>Artistic Production – Connecting the Dots</i>													
				Dages Juvelier Keates <i>O que fazemos com a morte: um processo com outras pessoas /</i> <i>What we do with the dead: a process with other people</i>																							
										Aulas abertas / Open Classes						Práticas expandidas / Expanded practices						Workshops					

Casa Ganapati 🪨 Luísa Saraiva 🪨 Brigel Gjoka 🪨
Joaquim Viana / Associação de Surdos do Porto
🪨 Gaya de Medeiros 🪨 Dages Juvelier Keates 🪨
Tânia Carvalho 🪨 Rui Silveira 🪨 Diana Niepce
🪨 Joana Castro 🪨 Vânia Doutel Vaz 🪨
Vania Vaneau 🪨 Faye Driscoll 🪨 Caroline Gravel
🪨 Marijke Vandersmissen 🪨 Jay Jay Revlon
🪨 Mother Léa Ninja 🪨 Coddy West

17.04. – 28.04.
8H00 – 9H00

Exceto fim de semana /
Except at the weekend

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO



© DR

Aulas abertas / Open Classes



Gratuita e aberta a quem quiser participar /
Free and open to everyone who wants to join

Mais informações e inscrição em /
More information and registration in
festivalddd.com

Em português e inglês /
In Portuguese and English

Para além de um exercício físico, o Yoga é um estilo de vida que serve a quem quer reconhecer a sua natureza. Ao longo de duas semanas, abraça-se a prática de Yoga como um suporte para o autoconhecimento. Procura-se, através da prática, reunir ferramentas que permitam trazer a prática do Yoga para o dia-a-dia. A vida, com todos os seus estímulos e sugestões, exige uma constante fragmentação, pelo que é preciso incluir momentos de integração que mantenham a conexão e o alinhamento com o que é fundamental. O tapete de prática é o palco deste trabalho de autoinvestigação. O ritmo e a intensidade são variáveis, sempre adaptados à idade e condição física de quem participa.

Casa Ganapati

Casa Ganapati Yoga

Beyond physical exercise, Yoga is a lifestyle that serves whoever wants to recognize their own nature. Throughout these weeks, Yoga practice is embraced as a basis for self-knowledge. Through practice, the aim is to provide tools to bring it to daily life. Life – with all its stimuli and suggestions – demands a never-ending fragmentation. So, it is necessary to include moments of integration able to keep the connection with what is fundamental. The Yoga mat is the stage for this work of self-reflection. The classes' pace and intensity vary and will always be adapted to each participant's age and physical condition.

Casa Ganapati

17.04. – 21.04.
9H30 – 11H00

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO

Nestas práticas, vamos explorar o corpo enquanto instrumento sonoro e de ressonância. Tomando a voz como ponto de partida, vamos abordar diferentes modos de ouvir e escutar. Através de uma prática somática e de movimento, vamos explorar as potencialidades da voz e os processos físicos envolvidos na criação e sustentação do som. Som que habita diferentes espaços do corpo e emana dos ossos e articulações, revelando as especificidades anatómicas de diferentes partes do corpo.

Luísa Saraiva



© Dina Santos

Luísa Saraiva Outras Vozes

Other voices

Práticas expandidas / Expanded practices

Por dia / Per day
3€



Para profissionais e estudantes de nível
avancado em artes performativas /
For professionals and advanced
students in the performing arts

Mais informações e inscrição em /
More information and registration in
campuspos.bol.pt

Em português e inglês /
In Portuguese and English

In these practices, we will explore the body as a sound and resonance instrument. Taking the voice as a starting point, we will approach different ways of listening and hearing. Through a somatic and movement practice, we will explore the potentialities of the voice and the physical processes involved in the creation and support of sound. Sound that inhabits different spaces of the body and emanates from bones and joints, revealing the anatomical specificities of different parts of the body.

Luísa Saraiva

17.04. – 18.04.
10H30 – 12H30

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO



© Julien Benhamou

Workshops

20€



Para profissionais e estudantes de nível
avanzado em artes performativas /
For professionals and advanced
students in the performing arts

Mais informações e inscrição em /
More information and registration in
festivalddd.com

Em inglês / In English

A energia é o fio que nos liga ao mundo natural que nos rodeia. Como bailarinos, temos a capacidade única de aproveitar esta energia e usá-la para criar movimentos precisos e expressivos. Neste workshop, vamos aprofundar a mecânica do nosso próprio corpo, explorando como a forma como energia flui através de cada articulação, de cada músculo. Vamos investigar os diferentes níveis de esforço, questionando a quantidade de força necessária para iniciar movimentos e como alcançar um estado de movimento sem esforço. Através de uma variedade de técnicas coreográficas, quem participar analisará cada passo, aprendendo a compreender a mecânica do movimento e como criar a sua linguagem coreográfica, própria e única.

Brigel Gjoka

Brigel Gjoka

Kinetic

(energia mecânica e
distribuição do esforço na
composição coreográfica)

(mechanical energy and distribution of effort
in choreographic composition)

Energy is the thread that binds us to the natural world around us. As dancers, we have the unique ability to harness this energy and use it to create movements that are both precise and expressive. In this workshop, we will delve deep into the mechanics of our own bodies, exploring how energy flows through every joint and muscle. We will investigate the interplay between effort and ease, questioning how much force is necessary to initiate movement and how to achieve a state of effortless motion. Through a variety of choreographic techniques, participants will analyze each step, learning to understand the mechanics of movement and how to create their own unique choreographic language.

Brigel Gjoka

17.04. – 21.04.
+
24.04. – 28.04.
15H30 – 17H00

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO



© DR

Aulas abertas / Open Classes



Gratuita e aberta a quem quiser participar /
Free and open to everyone who wants to join

Mais informações e inscrição em /
More information and registration in
festivalddd.com

Em português e Língua Gestual Portuguesa /
In Portuguese and Portuguese Sign Language

A Língua Gestual Portuguesa (LGP) é uma língua visioespacial de âmbito específico, pois a sua aprendizagem implica a realização de gestos que facilitarão a comunicação entre pessoas Surdas e ouvintes. Pretende-se, com estas aulas, promover, divulgar e transmitir conhecimentos básicos da língua da comunidade Surda.

Associação de Surdos do Porto

Joaquim Viana / Associação de Surdos do Porto

Sensibilização à Língua Gestual Portuguesa

Sensitivity training in Portuguese Sign Language

The Portuguese Sign Language is a visiospatial language of specific scope, because its learning process implies making gestures that will facilitate the communication between Deaf and non-deaf people. This classes aim to promote, disseminate and transmit basic knowledge of the language of the Deaf community.

Associação de Surdos do Porto

18.04.
14H30 – 18H30

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO

Encontro prático para a exploração de possibilidades de modulação da presença: brincar com a performance corporal e vocal no encontro com o público. Baseando-nos em exercícios de improviso e de composição, colocaremos o foco na relação entre corpo e voz. Da mesma forma, a nossa prática pretende alargar esse jogo interno, objetivando expandi-lo para o exterior e criar uma relação forte com o outro e com o espaço.

Gaya de Medeiros



© DR

Workshops

20€



Para profissionais e estudantes de nível
avanzado em artes performativas /
For professionals and advanced
students in the performing arts

Mais informações e inscrição em /
More information and registration in
festivalddd.com

Em português e inglês /
In Portuguese and English

Gaya de Medeiros Eu para jantar

Practical meeting for the exploration of possibilities of modulation of presence: playing with body and vocal performance in the encounter with the public. Based on improvisation and composition exercises, we will focus on the relationship between body and voice. Similarly, our practice aims to extend this internal game, aiming to expand it to the outside and create a strong relationship with the other and with space.

Gaya de Medeiros

19.04. – 21.04.
11H30 – 13H30

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO



© James Giles

Workshops

30€



Para profissionais e estudantes de nível
avanzado em artes performativas /
For professionals and advanced
students in the performing arts

Mais informações e inscrição em /
More information and registration in
festivalddd.com

Em inglês / In English

cada uma de nós é um cemitério
num jardim de gerações futuras
filhas de ancestrais

Os nossos corpos são sentidos como zonas
autónomas temporárias de imperativos
interseccionais e herdados, de imigrações, de
estratégias de sobrevivência, de genocídios,
juntamente com cronologias e cartografias de
género racializadas e classificadas. Este workshop
matinal explorará práticas coreográficas de escrita,
de rastreio e de desenho que emergirão da nossa
exploração técnica da forma, da respiração e do
movimento. Trabalharemos com os sentidos, a
memória e a materialidade para manter a presença
e a coesão psíquica no corpo sempre vulnerável.

Dages Juvelier Keates

Dages Juvelier Keates

O que fazemos com
a morte: um processo
com outras pessoas

What we do with the dead: a process with other people

each one of us is a cemetery
in a garden of future generations
children of ancestors

Our bodies are felt as temporary autonomous zones
of intersectional, inherited imperatives, immigrations,
survival strategies, genocides, along with gendered,
racialized, classed chronologies and cartographies.
These morning classes will explore choreographic
writing, tracing, and drawing practices that will
emerge from our technical exploration of shape,
breath, and movement. We will work with the senses,
memory and materiality to hold presence and
psychic cohesion in the always vulnerable body.

Dages Juvelier Keates

19.04. – 20.04.
14H30 – 18H30

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO

Alguma partilha de repertório.
Exercícios de voz como ilustração do movimento,
ou vice-versa.
Exercícios de composição de movimento.
Exercícios de movimento em grupo com
esquemas de contagens.

Tânia Carvalho



© DR

Workshops

40€



Para profissionais e estudantes de nível
avanzado em artes performativas /
For professionals and advanced
students in the performing arts

Mais informações e inscrição em /
More information and registration in
festivalddd.com

Em português e inglês /
In Portuguese and English

Tânia Carvalho

Não há certo nem errado

Some repertory will be shared.
Voice exercises as an illustration of movement,
or vice versa.
Movement composition exercises.
Movement exercises in group with counting
systems.

Tânia Carvalho

21.04.
14H30 – 18H30

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO



© DR

Workshops

20€



Para profissionais e estudantes de nível
avanzado em artes performativas,
produção e gestão /
For professionals and advanced
students in the performing arts,
production and management

Mais informações e inscrição em /
More information and registration in
festivalddd.com

Em português e inglês /
In Portuguese and English

Neste *workshop*, partilharei algumas das ferramentas e estratégias que tenho vindo a desenvolver nos últimos anos enquanto fundador e diretor artístico da Something Great. Estas estratégias têm-me permitido aumentar a visibilidade do trabalho dos nossos artistas associados e a levar as suas obras a importantes festivais e teatros de todo o mundo. Durante este *workshop*, abordaremos o que considero serem boas práticas e armadilhas comuns a evitar neste campo. Procuraremos entender o processo de difusão artística enquanto um trabalho de curadoria artística e de mediação cultural, e não enquanto um ato comercial de venda de espetáculos. No final, espera-se que quem participe fortaleça o seu entendimento sobre a importância da curadoria artística e da mediação na difusão internacional das artes performativas contemporâneas e que possam aplicar algumas das estratégias e metodologias partilhadas no seu próprio trabalho e projetos.

Rui Silveira

Rui Silveira

Estratégias para a difusão
internacional das artes
performativas contemporâneas

Strategies for the international dissemination
of contemporary performing arts

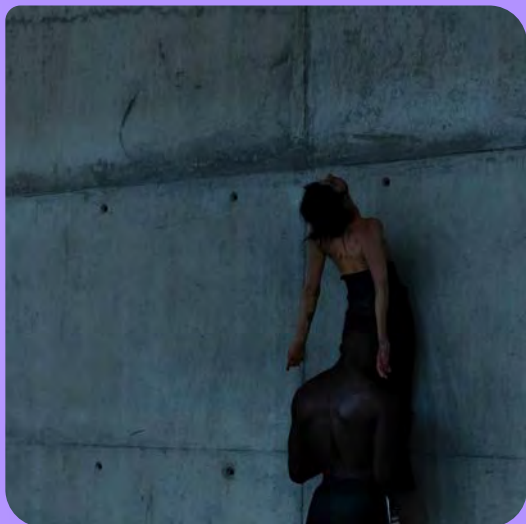
As the founder and artistic director of Something Great, I have developed a range of strategies and tools in this field that I intend to share with the participants. These have significantly increased the visibility of the artists associated to our organization, enabling them to showcase their works in festivals and theaters around the world. Throughout the workshop, we will discuss what I consider to be best practices and common pitfalls to avoid in this field. We will also examine how promoting performing arts internationally is more a process of artistic curation and cultural mediation, rather than a commercial one. Ultimately, the goal of this workshop is to enhance attendees' understanding of the importance of artistic curation and mediation in promoting contemporary performing arts on a global scale, and provide them with knowledge and methods that they can apply to their own work and projects.

Rui Silveira

22.04. – 23.04.
11H00 – 12H30

**CAMPUS Paulo
Cunha e Silva**

PORTO



© DR

Workshops

15€



Para profissionais e estudantes de nível
avançado em artes performativas,
com ou sem deficiência /
For professionals and advanced
students in the performing arts,
with or without disability

Mais informações e inscrição em /
More information and registration in
festivalddd.com

Em português e inglês /
In Portuguese and English

O saber do corpo é um laboratório que se desenvolve em torno de práticas de contacto, de improvisação, de equilíbrios e de técnica de circo. Este laboratório ocupa o lugar do desconhecido, da pesquisa do saber do corpo e da reformulação do corpo em processo criativo. Interessa-me pensar o corpo a partir do interior, como um lugar de possibilidades, de estados e de perspetivas. Reescrever o corpo dentro da metamorfose de estados internos e externos, que reformulam a própria identidade do corpo e se definem enquanto história e manifesto.

Diana Niepce

Diana Niepce

O saber do corpo

The knowledge of the body

The knowledge of the body is a laboratory, developed by practices of contact, improvisation, balances and circus technique. This laboratory occupies the place of the unknown, the research on body knowledge and the reformulation of the body in creative process. I am interested in thinking the body from the inside, as a place of possibilities, states and perspectives. Rewrite the body within the metamorphosis of internal and external states, which reformulate the body's own identity and define themselves as history and manifesto.

Diana Niepce

24.04. – 28.04.
9H30 – 11H00

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO



© Joana Castro

Práticas expandidas / Expanded practices

Por dia / Per day
3€



Para profissionais e estudantes de nível
avariado em artes performativas /
For professionals and advanced
students in the performing arts

Mais informações e inscrição em /
More information and registration in
campuspos.bol.pt

Em português e inglês /
In Portuguese and English

Nestas práticas, a proposta centra-se na partilha de ferramentas utilizadas na minha prática artística e na constante descoberta do corpo, através de exercícios de exploração da voz e do movimento, desfazendo hábitos, potenciando um corpo mutante e versátil, consciencializando a relação com as suas partes e o seu todo - com outro corpo, com o espaço, o tempo, o peso, a gravidade, os níveis, as direções, as dinâmicas, entre outros -, desdobrando-se em diversas possibilidades e, ao mesmo tempo, permanecendo atento ao significado da sua transformação. Partiremos dos espectros que nos compõem para abrirmos caminhos para uma exploração de diversas corporeidades, dando espaço e visibilidade ao que já não existe ou ao que está por vir.

Joana Castro

Joana Castro BECOMING_ práticas de travessia

In these practices, the proposal is to focus on sharing the tools I use in my artistic practice and on the constant discovery of the body, through voice and movement exploration exercises, undoing habits, enhancing a mutable and versatile body, raising consciousness on the relationship with the body's parts and with it as a whole - with another body, with space, time, weight, gravity, levels, directions, dynamics, among others -, unfolding in various possibilities and, at the same time, remaining aware of the meaning of its transformation. We will start from the spectra that compose us to open paths for an exploration of various corporeities, giving space and visibility to what no longer exists or what is to come.

Joana Castro

24.04. – 25.04.
11H30 – 13H30

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO



© Patricia Black

Workshops

20€



Para profissionais e estudantes de nível
avancado em artes performativas /
For professionals and advanced
students in the performing arts

Mais informações e inscrição em /
More information and registration in
festivalddd.com

Em português e inglês /
In Portuguese and English

a peça *O Elefante No Meio Da Sala* aborda questões como: o fazer escolhas, quando se começa, quando se acaba, real vs *performance*, dinâmicas de poder entre quem observa e é observada, expectativas, o direito ao descanso, seguir impulsos... 'simplesmente ser'. pode-se? no palco ou no estúdio. podemos? é importante? é necessário? é interessante? estas questões paralisam ou potenciam? a diferença abismal entre o momento da residência vs. o da estreia ou do ensaio privado vs. abertura de portas.

neste *workshop* quero aumentar a nossa percepção sobre as vozes que decidimos escutar, que decisões tomamos e dar conta das tantas possibilidades que nos abraçam. iremos através de tarefas, improvisação guiada e com a mostra de mini peças criadas no momento, desafiar limites e habitar na fluidez da mutação.

vem dançar com Elefantes e criar Monstras!

Vânia Doutel Vaz

Vânia Doutel Vaz

ENTRE | SENTE

the piece *O Elefante No Meio Da Sala* (The Elephant In The Room) is in dialogue with decision making, when and how to start, how and when to end, reality vs. performativity, power dynamics - who observes and who is observed, expectations, the right to rest, to follow an impulse ... 'to simply be'. can we? on stage or in the studio. should we? is it important? is it necessary? is it interesting? do these questions paralyze or potentialize? the difference between the creation period and the premiere or between a private rehearsal and an open rehearsal.

in this workshop, I would like to heighten our awareness of which voices we are paying attention to, which choices we are making and all the possibilities surrounding us. we will go through tasks, guided improvisation and spontaneous showcasing of mini works we will share with each other. challenge limits, proximity and be amazed while fluidly mutating.

come dance with Elephants while freely creating Monstrosities!

Vânia Doutel Vaz

24.04. – 25.04.
14H30 – 18H30

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO



© DR

Workshops

40€



Para profissionais e estudantes de nível
avanzado em artes performativas /
For professionals and advanced
students in the performing arts

Mais informações e inscrição em /
More information and registration in
festivalddd.com

Em português e inglês /
In Portuguese and English

Neste *workshop*, iremos atravessar experiências físicas e sensoriais que ativam as diferentes camadas do corpo físico e psíquico numa relação de continuidade que se cria entre o corpo e seu entorno, através do uso de materiais de diferentes formas e texturas. Os tempos de práticas e de trocas permitirão observar particularmente as zonas de porosidade, de contorno ou fronteiriças. Zonas de contacto, próximas ou distantes, que existem entre elementos visíveis ou invisíveis e entre o espaço interno e externo dos corpos. A busca do "espaço entre" permite questionar a relação do corpo humano com o não-humano e explorar os emaranhados entre percepção, movimento e imaginação.

Vania Vaneau

Vania Vaneau Zonas de contacto

Contact zones

In this workshop, we'll go through physical and sensory experiences that activate the different layers of the physical and psychic body in a continuity relationship that is created between the body and its surroundings, through the use of materials of different shapes and textures. The times of practice and exchange will make it possible to observe in particular areas of porosity, contours or borders. Near or far contact zones between visible or invisible elements and between the inner and outer space of the bodies. The search for the "space in-between" allows us to question the relationship of the human body with the non-human and explore the tangles between perception, movement and imagination.

Vania Vaneau

26.04. – 28.04.
11H30 – 13H30

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO



© Bea Borgens

Workshops

30€



Para profissionais e estudantes de nível
avanzado em artes performativas /
For professionals and advanced
students in the performing arts

Mais informações e inscrição em /
More information and registration in
festivalddd.com

Em inglês / In English

Neste *workshop* enquanto processo criativo, vamos trabalhar a partir de imagens, memórias e imaginação para nos tornarmos outros seres, outros eus. Trabalharemos com a sensação imediata, através de práticas de presença e de toque como portais de conexão. Como nos mantemos simultaneamente no interior e no relacional? Como viajamos no tempo enquanto estamos aqui? Neste trabalho sensorial, somos alteradas, em camadas, vestimos o nosso eu como roupas largas. Cultivamos as capacidades de sintonizar a nossa presença, de metamorfose e de luminescência.

Faye Driscoll

Faye Driscoll Entity Shifting

In this creative process workshop, we will work from images, memories and imagination to become other beings, other selves. We will work with immediate sensation through presence practices and touch as portals to the associative. How do we stay in the interior and relational simultaneously? How do we time travel while being right here? In this sensational labor we are altered, layered, we wear our many selves like loose clothing. We cultivate the ability to tune our presence, shapeshift, and shimmer.

Faye Driscoll

26.04. – 27.04.
14H30 – 18H30

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO

meta(física) incorpora um formato de autodeterminação e convida a quem passa, com as suas origens e capacidades, a questionar a natureza fundamental da realidade, e a explorar princípios de ser, identidade e mudança, necessidade e possibilidade. Quem participa é convidada a brincar com a essência da consciência e com a relação entre a mente e a matéria, substância e atributo, potencialidade e atualidade, através de uma série de explorações guiadas: a prática.

Caroline Gravel



© Susanna Hood

Caroline Gravel Meta(física)

meta(physio)

Workshops

40€



Para profissionais e estudantes de nível
avanzado em artes performativas /
For professionals and advanced
students in the performing arts

Mais informações e inscrição em /
More information and registration in
festivalddd.com

Em inglês / In English

meta(physio) incorporates a format of self-determination and invites movers of all backgrounds and abilities to questions the fundamental nature of reality, explore principles of being, identity and change, necessity and possibility. Participants are invited to play with the essence of consciousness and the relationship between mind and matter, substance and attribute, potentiality and actuality through a series of guided explorations: the practice.

Caroline Gravel

28.04.
14H30 – 16H30

**CAMPUS Paulo
Cunha e Silva**

PORTO



© DR

Workshops

20€



Para profissionais e estudantes de nível
avançado em artes performativas,
produção e gestão /
For professionals and advanced
students in the performing arts,
production and management

Mais informações e inscrição em /
More information and registration in
festivalddd.com

Em inglês / In English

O princípio básico da criação de um espetáculo e alinhamento dos sonhos e práticas artísticas com a (dura) realidade da produção artística: planeamento, angariação de parceiros e de financiamento, elaboração de um orçamento de produção, difusão e venda de espetáculos, de desenvolvimento de um circuito internacional, (re-)enquadramento da ideia de internacionalização, etc. Olhamos para alguns exemplos de colaboração (internacional) entre instituições para apoiar artistas e as suas práticas. Histórias pessoais e questões são muito bem-vindas para alimentar a interação e a discussão!

Marijke Vandersmissen

Marijke Vandersmissen

Produção artística

Estabelecendo ligações

Artistic Production – Connecting the Dots

The ground basics of setting up a production and aligning your artistic dreams and practice with the (harsh) reality of artistic production: planning, finding partners & money, making a creation budget, communicating about your work with programmers and institutions, selling the work, developing an international track for your artistic practice, (re-)framing the idea of internationalization, etc. We also look at some examples of (international) collaboration between institutions to support artists and their practice. Personal stories and questions are very much welcome to feed interaction and discussion!

Marijke Vandersmissen

30.04.

13H30 – 15H00

Conversa / Talk

**European Father
Kendrick Mugler
Realness**

CAMPUS Paulo Cunha e Silva

PORTO

Vogue PT Chapter Vogue WK Porto Part 3

Com mais 3 *workshops* de diferentes categorias e níveis, e 1 conversa sobre *Realness*, chegamos à terceira e última parte do **Vogue WK Porto**, uma série de fins de semana de formação e de encontro para a comunidade *Ballroom*, local e internacional, com início em dezembro de 2022 no CAMPUS PCS.

With 3 more workshops in different categories and levels, and 1 conversation about *Realness*, we arrived at the third and final part of **Vogue WK Porto**, a series of weekends of training and meeting for the local and international *Ballroom* community, started in December 2022 at CAMPUS PCS.

29.04.

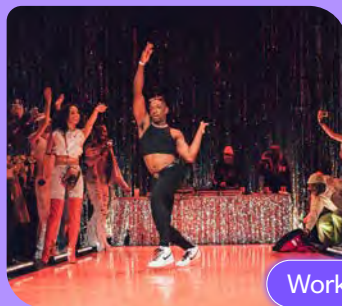
11H00 – 12H30

Vogue PT Chapter
Vogue WK Porto
Part 3

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO

Jay Jay Revlon Vogue Fem intermédio / intermediate



10€

Workshops



Para pessoas com experiência
prévia nesta categoria /
For people with previous experience
in performing in this category

Mais informações e inscrição em /
More information and registration in
festivalddd.com

Em inglês / In English

Este *workshop* de nível intermédio destina-se a pessoas que caminham em *balls* ou que já tenham alguma experiência com os 5 elementos do Vogue Fem, com foco na técnica desta categoria, 10's e batalhas num *ball*.

This intermediate level workshop is for people who walk in balls or that already have some experience with the 5 elements of Vogue Fem, aiming the development of the technique on this category, 10's e battles at a ball.

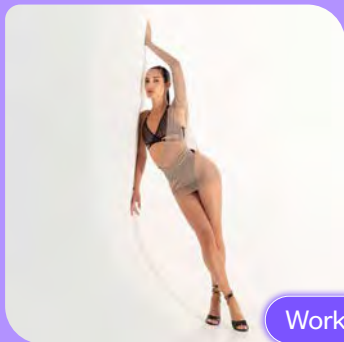
29.04.
13H00 – 14H30

Vogue PT Chapter
Vogue WK Porto
Part 3

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO

Mother Léa Ninja European Runway



10€



Aberta a quem quiser participar /
Open to everyone who wants to join

Mais informações e inscrição em /
More information and registration in
festivalddd.com

Em inglês / In English

Inspirada nas modelos dos anos 1990, *European Runway* é uma das categorias conhecida pelo andar feminino. O *workshop* é aberto a quem queira participar, com ou sem experiência, e foca-se na técnica da caminhada, em como vender a peça de roupa ao júri para obter os 10's, assim como na postura e *posing* na passarela.

Inspired by the 1990's models, *European Runway* is a category known by its feminine walk. This workshop is open to all who want to participate, with or without experience, and is focused on the walking technique, on how to sell a garment to the judges to get your 10's, and on posture and posing on the runway.

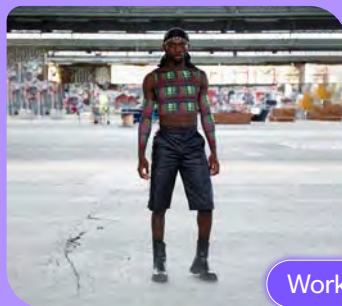
30.04.
11H30 – 13H00

Vogue PT Chapter
Vogue WK Porto
Part 3

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO

Coddy West Vogue Fem iniciação / beginner



10€



Aberta a quem quiser participar /
Open to everyone who wants to join

Mais informações e inscrição em /
More information and registration in
festivalddd.com

Em inglês / In English

Este *workshop* de iniciação tem como objetivo o desenvolvimento dos 5 elementos da categoria Vogue Fem, das transições de cada elemento e do vocabulário pessoal da performance para obter os 10's.

This beginner's level workshop aims the development of the 5 elements of Vogue Fem category, of the transitions between elements and of each one's performance vocabulary for the 10's.



3D

22.04. 11H00 – 13H00
29.04. 11H00 – 13H00

Entrada gratuita /
Free entrance

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO

Com / With

AURA
João Oliveira
Wura Moraes

3D

Nesta edição, voltamos a convidar artistas a estarem connosco durante todo o festival, em residência nos estúdios do CAMPUS Paulo Cunha e Silva, numa experiência também ela 3Dimensional. Este ano, também são 3: **AURA, João Oliveira e Wura Moraes.**

Nos sábados de manhã, abrimos as portas dos estúdios e desvelamos o trabalho que foi sendo desenvolvido. Quais são as suas questões e pensamentos? Para onde caminham? As botas ficam cá fora.

Em 2022, Ana Isabel Castro, Djam Neguin, Gaya de Medeiros e Iara Izidoro, que apresentam os seus mais recentes trabalhos nesta edição, foram guest artists.

GUEST ARTISTS' PREVIEWS

In this edition, we invite, once again, artists to be with us throughout the festival, in residence in the CAMPUS Paulo Cunha e Silva's studios, in an experience also 3Dimensional. This year, they are also 3: **AURA, João Oliveira and Wura Moraes.**

On Saturday mornings, we open the doors of the studios and unveil the research that was being developed. What are their thoughts and questions? Where are they heading to? The boots stay outside.

In 2022, Ana Isabel Castro, Djam Neguin, Gaya de Medeiros and Iara Izidoro, who present their most recent works in this edition, were the guest artists.

22.04. 14H30 – 16H00

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO

Atividade para
programadores(as) /
Activity for programmers

Com / With

Catarina Miranda

Diana Niepce

Gustavo Ciríaco

Joana von Mayer Trindade &

Hugo Calhim Cristovão

João dos Santos Martins

Luísa Saraiva

Piny

Cada artista, um discurso.

Cada artista, o seu momento de *pitching*.

Durante a tarde de sábado, dia 22, escutamos e conversamos com artistas que trabalham a partir de Portugal, que estiveram connosco no DDD 2022 ou que apresentar-se-ão no DDD 2024.

(S)PITCHES

Each artist, a speech.

Each artist, their pitching moment.

On Saturday afternoon, April 22nd, we listen and talk with artists based in Portugal, who were with us at DDD 2022 or who will perform at DDD 2024.

23.04. 11H00 – 14H00
30.04. 11H00 – 14H00

ILGP

ILGP

Interpretação em
Língua Gestual
Portuguesa

Entrada gratuita mediante
levantamento de bilhete
nos próprios dias /
Free entrance upon
collection of tickets
on the same days

TMP Café — Rivoli

PORTO

Moderação / Moderated by
Cristina Planas Leitão
David Cabecinha / Alkantara
Drew Klein

Participantes / Participants

23.04.

Bernardo Afonso (Fumaça)
Diana Niepce
Gaya de Medeiros
Juan Luís Toboso
Kitty Furtado
Luísa Saraiva
Nayse Lopez
Odete
Oswaldo Marchionda
Ricardo Carmona
Sofia Dias & Vítor Roriz
Teresa Fabião
Vânia Doutel Vaz
Vânia Rodrigues

30.04.

Djam Negin
Dori Nigro
Eliana Franco
Joana Gomes Cardoso
Juan Luís Toboso
Kitty Furtado
Luísa Saraiva
Nayse Lopez
Odete
Oswaldo Marchionda
Pedro Miguel Santos (Fumaça)
Ricardo Carmona
Teresa Fabião
Vânia Doutel Vaz

3D

Durante o festival é importante parar para repensar e falar coletivamente sobre os temas que nos (pre)ocupam. No DDD — Festival Dias da Dança, nos dois domingos de manhã e numa parceria de pensamento entre o DDD e o Alkantara, abordaremos numa macroescala sobre como **reinventar instituições**.

Nestas conversas abertas, artistas, equipas e públicos debatem sobre a **democracia e espaços democráticos** — participativos, abertos, críticos e criticáveis — ponto basilar para estabelecer uma conversa fluída, e o **bem-estar e a saúde mental** na sociedade e no espaço de trabalho das instituições — um tema igualmente essencial para se pensar, de forma muito clara e efetiva, em novas práticas de cuidado nas relações institucionais e interpessoais de trabalho.

Estas conversas decorrem no TMP Café, acompanhadas de um **brunch** e abertas a toda a gente que queira participar.

Reinventar instituições Reinventing institutions

Conversas / Talks + Brunch

During the festival, it's important to stop in order to rethink and talk collectively about the themes that (concern) us. At DDD — Festival Dias da Dança, on two Sunday mornings and in a partnership of thought between DDD and Alkantara, we will address on a macro-scale how to **reinvent institutions**.

In these open conversations, artists, teams and audiences discuss **democracy and democratic spaces** — participatory, open, critical and criticizable — essential topic to move towards to a fluid conversation, and **well-being and mental health** in society and in the work environments of institutions — also something essential to think about, in a very clear and effective way, in new care practices in institutional and interpersonal relations at work.

These conversations take place at TMP Café, accompanied by a brunch and open to anyone who wants to participate.

Bilheteira

Os preços dos bilhetes estão indicados na página de cada espetáculo ou atividade.

Os bilhetes para os espetáculos do DDD e *Art Liberates Ball* podem ser adquiridos:

- > na bilheteira central do DDD no Teatro Rivoli;
- > nas bilheteiras do respetivo espaço de apresentação;
- > na plataforma BOL;
- > na plataforma Ticketline, para os espetáculos *dalila* e *NEVER ODD OR EVEN*;
- > na plataforma Blueticket, para os espetáculos *NEBULA* e *KARPEX*

As atividades DDD CAMPUS requerem inscrição prévia e validação por parte da equipa do festival.

Os espetáculos no espaço público (Corpo + Cidade e *Serei/Afrodiaspórica*) e as festas no TMP Café são de entrada livre.

Cada espaço do DDD tem a sua própria política de descontos. Para dúvidas ou dificuldades na aquisição do seu bilhete e informação sobre reembolsos, p.f. contacte bilheteira.tmp@agoraporto.pt

Pack DDD Dá cá mais 5!

Na compra simultânea de 5 ou mais bilhetes para espetáculos diferentes é aplicado um desconto de 50%. Pack disponível para compra exclusivamente na bilheteira central do DDD no Teatro Rivoli.



Horários

**BILHETEIRA CENTRAL DDD
TEATRO RIVOLI**
+351 223 392 201
bilheteira.tmp@agoraporto.pt

PRÉ-FESTIVAL

Terça a sábado (11h00 > 20h00)
Nos dias de espetáculos a bilheteira encerra (1h após o início do evento)

DURANTE O FESTIVAL

Segunda a domingo (11h00 > 20h00)
Nos dias de espetáculos a bilheteira encerra (1h após o início do evento)



Ponto de Encontro DDD

TMP CAFÉ – TEATRO RIVOLI
Segunda a sexta (12h00 > 00h00)
Sábado (12h00 > 04h00)
Domingo 23.04 (11h00 > 22h00)
Domingo 30.04 (11h00 > 18h00)

Tickets

The ticket prices are listed on the page of each performance or activity.

Tickets for DDD performances and *Art Liberates Ball* can be purchased:

- > at the DDD central ticket office, at the Teatro Rivoli;
- > at the ticket offices of the corresponding performance venues;
- > on the BOL platform;
- > on the Ticketline platform, for the performances *dalila* and *NEVER ODD OR EVEN*;
- > on the Blueticket platform, for the performances *NEBULA* and *KARPEX*

DDD CAMPUS activities require prior registration and validation by the DDD team.

All the outdoor performances (Corpo + Cidade and *Serei/Afrodiaspórica*) and the parties at TMP Café are for free.

For any questions or difficulties in purchasing your ticket and refund information, please contact bilheteira.tmp@agoraporto.pt

Pack DDD Give me 5!

A 50% discount is applied for the simultaneous purchase of 5 or more tickets for different performances. Pack available for purchase only at the DDD central ticket office at the Teatro Rivoli.



Schedule

**SCHEDULE DDD TICKET OFFICE
TEATRO RIVOLI**
+351 223 392 201
bilheteira.tmp@agoraporto.pt

PRE-FESTIVAL

Tuesday to saturday (11h00 > 20h00)
On performance days the ticket office closes (1h after the beginning of the event)

DURING THE FESTIVAL

Monday to sunday (11h00 > 20h00)
On performance days the ticket office closes (1h after the beginning of the event)



DDD Meeting Point

TMP CAFÉ – TEATRO RIVOLI
Monday to friday (12h00 > 00h00)
Saturday (12h00 > 04h00)
Sunday 23.04 (11h00 > 22h00)
Sunday 30.04 (11h00 > 18h00)

Acessibilidade

Todos os espaços de apresentação do DDD e respetivas instalações sanitárias são acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida, nomeadamente que usem cadeiras de rodas.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 74/2007 de 27 de março, pode-se fazer acompanhar do seu animal de assistência, incluindo nas salas de espetáculo. O seu animal deve transportar de modo bem visível o respetivo distintivo. Pode ser solicitado o cartão de identificação do seu animal, p.f. tenha esse documento consigo.

O DDD tem implementado práticas de acessibilidade e de inclusão na sua programação através da realização de sessões e atividades com interpretação em Língua Gestual Portuguesa, legendagem descritiva e audiodescrição.

ILGP As conversas *Reinventar Instituições*, a decorrer nos dias 23 e 30 de abril, têm interpretação em Língua Gestual Portuguesa. Durante o festival, no âmbito do DDD CAMPUS, terão lugar aulas abertas de Língua Gestual Portuguesa com Joaquim Viana / Associação de Surdos do Porto. Mais informação na página 81.

LD As sessões do espetáculo *O Elefante no Meio da Sala*, de Vânia Doutel Vaz, contam com legendagem descritiva em português e inglês. Esta legendagem, pensada para pessoas com deficiência auditiva, indica em texto as informações sonoras do espetáculo.

AD As sessões de dia 19 de abril do espetáculo *Encantado*, de Lia Rodrigues, e de dia 30 de abril do espetáculo *A Sagração da Primavera*, de Teatro Praga & Dois Planos e Percussões da Metropolitana têm audiodescrição. Nestas sessões, respetivamente, 1H30 e 1H00 antes do início do espetáculo, é realizado o momento de reconhecimento de palco.

Mais informação sobre o festival e os espetáculos com audiodescrição em Braille disponíveis para consulta na Bilheteira Central DDD – Teatro Rivoli.

Caso tenha alguma necessidade específica, recomendamos que contacte a Bilheteira Central DDD: infoddd@agoraporto.pt

Outras informações

Não é permitida a entrada nas salas após o início do espetáculo, salvo indicação em contrário da assistência de sala ou frente de casa. Em caso de atraso e impossibilidade de entrada, o valor do bilhete não será devolvido.

Não há qualquer tipo de limitação à realização de eventos devido à pandemia de COVID-19. Recomenda-se o distanciamento físico, sempre que possível, e o uso de máscara, em caso de sintomas leves. Em caso de sintomas mais graves ou de doença, deve contactar a Linha SNS24 (808 24 24 24) e seguir as indicações fornecidas.

Menores de 3 anos podem assistir a espetáculos classificados como "Para todos os públicos", tal como previsto no Decreto-Lei 23/2014 de 14 fevereiro.

A informação prevista nesta agenda poderá ser alterada por motivos imprevistos.

Queremos que o DDD seja um festival seguro e agradável, no qual todas as pessoas se sintam bem-vindas. Caso experiencie alguma situação desagradável ou de discriminação em razão da sua origem ou pertença étnico-racial, diversidade funcional, identidade de género e características sexuais, escreva para infoddd@agoraporto.pt

Accessibility

All DDD venues and their sanitary facilities are accessible to people with reduced mobility, namely who use a wheelchair.

According to Decree-Law No. 74/2007 of March 27, you can be accompanied by your service animal, including in the auditoriums. Your pet must carry its badge visible. You may be asked for your pet's ID card, please have this document with you.

DDD has implemented accessibility and inclusion practices in its programming, providing interpretation in Portuguese Sign Language, open captioning/descriptive subtitling and audio description in some performances and activities.

ILGP The *Reinvent Institutions* talks, taking place on April 23 and 30, have interpretation in Portuguese Sign Language. During the festival, within the framework of DDD CAMPUS, there will be Portuguese Sign Language open classes with Joaquim Viana / Associação de Surdos do Porto. More information on page 81.

OC The performance *O Elefante no Meio da Sala* by Vânia Doutel Vaz has descriptive subtitles in both Portuguese and English. Captioning can make performances more accessible for deaf or hard-of-hearing people, indicating in text the sound information of the performance.

AD The performances *Encantado*, by Lia Rodrigues, on April 19th, *A Sagração da Primavera*, by Teatro Praga & Dois Planos e Percussões da Metropolitana, on April 30th have audiodescription. In these sessions, respectively, 1H30 and 1H00 before the start of the performance, stage recognition is held.

More information about the festival and the performances with audio description in Braille available at the DDD Central Ticket Office DDD, at Teatro Rivoli.

If you have any specific needs, we recommend you to contact the DDD central ticket office: infoddd@agoraporto.pt

Other information

You are not allowed to enter the room after the performance has started, unless otherwise indicated by the ushers or the front of house. In case you're late and cannot enter, there will be no refund.

Currently, there is no limitation on carrying on any event concerning the COVID-19 pandemic. Physical distancing, whenever possible, and wearing a mask in case of mild symptoms is recommended. In case of more serious symptoms or illness, you should contact the SNS24 Line (808 24 24 24) and follow their instructions.

According to the Decree-Law 23/2014 of February 14th, children under 3 years old can attend any performance rated "All ages".

The information in this programme may be subject to changes due to unforeseen circumstances.

We work to assure that DDD is a safe and pleasurable festival in which everyone feels welcome. If you experience any unpleasant situation or discrimination regarding your ethnic-racial origin or belonging, functional diversity, gender identity and sexual characteristics, write to infoddd@agoraporto.pt

Equipa / Team

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

Presidente / Mayor
Rui Moreira

ÁGORA — CULTURA E DESPORTO, E.M.

Presidente do Conselho de Administração /
Chairman of the Board of Directors
Catarina Araújo

Conselho de Administração /
Chairman of the Board of Directors
César Navio, Ester Gomes da Silva

Secretariado da Administração /
Administrative Secretariat
Liliana Gonçalves

Direção de Gestão de Pessoas,
Organização e Sistemas de Informação /
Direction of Personnel Management,
Organization and Information Systems
Sónia Cerqueira (Diretora), **Cátia Ferreira,**
Elisabete Martins, Helena Vale, Joana Ngola,
João Carvalhido, Jorge Ferreira,
Madalena Peres, Márcia Gonçalves,
Marta Lima, Paulo Cardoso, Paulo Moreira,
Ricardo Faria, Ricardo Santos, Sandra Pinheiro,
Susete Coutinho, Vânia Silva

Direção de Serviços Jurídicos e de Contratação /
Direction of Juridic Services and Recruitment
Jorge Pinto (Diretor), **Amanda Leite,**
André Cruz, Eunice Coelho, Francisca Mota,
Filipa Faria, Filipe Barbot, Jorge Almeida,
Leonor Mendes, Luís Areias, Márcia Teixeira,
Marta Silva, Pedro Caimoto, Sofia Rebelo,
Tiago Abreu

Direção Financeira / Direction of Finance
Rute Coutinho (Diretora),
Alexandra Espírito Santo, Ana Rita Rodrigues,
Fernanda Reis, Manuela Roque, Mariana Vilela,
Sandra Ferreira, Sérgio Sousa,
Sofia Barbosa, Sónia Pinto

Direção de Comunicação e Imagem /
Direction of Communication and Image
Bruno Malveira (Diretor), **Agostinho Ferraz,**
Catarina Madruga, Francisco Ferreira,
José Reis, Maria do Rosário Seródio,
Pedro Sousa, Rui Meireles, Rute Carvalho,
Sara Oliveira

DEPARTAMENTO DE ARTES PERFORMATIVAS

● **DIREÇÃO / DIRECTION**
Codireção Artística / Artistic Co-direction
Cristina Planas Leitão, Drew Klein

Direção Executiva / Executive Direction
Francisco Malheiro

Coordenação Administrativa /
Administrative Coordination
Pedro Silva

Secretariado de Direção / Secretariat
João Nunes

Apoio Administrativo / Administrative Support
Elisabete Veiga

Motorista / Driver
Rui Duarte

● **PROGRAMAÇÃO / PROGRAMMING**
Artes Performativas / Performing Arts
Cristina Planas Leitão, Drew Klein

Assistente de Direção Artística /
Artistic Direction Assistant
Joana Ferreira

Quintas de Leitura & Literatura / Literature
João Gesta

Escolas e projetos participativos /
Schools and participatory projects mediation
Ana Cristina Vicente, Rute Pimenta
(mediação de escolas e projetos participativos /
mediation of schools and participatory projects)

● **COORDENAÇÃO GERAL /
GENERAL COORDINATION**
DDD – FESTIVAL DIAS DA DANÇA
Daniela Costa

● **COORDENAÇÃO EXECUTIVA /
EXECUTIVE COORDINATION**
CAMPUS PAULO CUNHA E SILVA
Paulo Covas

● **PRODUÇÃO / PRODUCTION**
Coordenação / Coordination
Marina Freitas

Assistente de Coordenação / Assistant Coordinator
Carla Moreira

Chefe de Produção / Head of Production
Cristina Oliveira

Produção Executiva / Executive Production
Bryan Morgado, Catarina Alves,
Catarina Mesquita, Margarida Carronda,
Tânia Rodrigues, Teresa Leal, Vera Miranda

● **COMUNICAÇÃO / COMMUNICATION**
Coordenação / Coordination
Leonor Tudela

Digital
Francisco Santos

Conteúdos e Acessibilidade /
Contents and Accessibility
Jonathan da Costa (Chefe de Equipa/Team Leader),
Pedro Galante

Design
Marta da Silva, Pedro Bento

Assessoria de Imprensa / Press Officer
Joana Brandão

Fotografia / Photography
José Caldeira

Vídeo
a-tundra

● **FRENTE DE CASA E BILHETEIRA /
FRONT OF THE HOUSE AND TICKET OFFICE**

Chefe de equipa / Team Leader
Vânia Ferreira

Assistente / Assistant
Vítor Hugo Sousa

Bilheteiras / Ticket Office
Catarina Ferreira, Diana Festa,
Maria Glória Ribeiro

Assistentes de Sala / Ushers
Ana Nascimento, Pedro Costa

● **TÉCNICA / TECHNICAL DEPARTMENT**
Coordenação / Coordination
Francisco Teles

Assistente de Coordenação / Assistant Coordination
Gonçalo Gregório

Assistente Administrativa de Coordenação /
Coordination Administrative Assistant
Vanessa Freitas

Direção técnica DDD – Festival Dias da Dança /
Technical direction DDD – Festival Dias da Dança
Cárin Geada

Direção de cena / Stage Management
Adriana Brandão, Maria Pinto, Vanessa Santos

Som / Sound
Tiago Ralha, André Leite,
Luís Carlos Pereira, Tiago Pinto

Luz / Lighting
Romeu Guimarães (Chefe de Equipa/Team Leader),
José Diogo Cunha, Manuel Alão,
Mariana Régio, Rui Barbosa

Maquinaria / Machinery
António Silva (Chefe de Equipa/Team Leader),
João Queirós, Marco Silva, Nuno Brandão,
Paulo Pereira, Igor Pittella

Audiovisuais / Audio-visuals
Emanuel Malveiro, Ricardo Cabral

● **MANUTENÇÃO / MAINTENANCE**
Coordenação / Coordination
João Bastos

Técnicos de manutenção / Maintenance technicians
Francisco Choupina (Chefe de Equipa/Team Leader),
André Gomes, João Garcia, Jorge Soares

COLOPHON

Tradução / Translation
Next Text

Design
Marta da Silva, Pedro Bento

2000 exemplares / copies

Esta edição do DDD — Festival Dias da Dança foi iniciada com Tiago Guedes enquanto Diretor Artístico (até julho de 2022). / This edition of DDD — Festival Dias da Dança was initiated with Tiago Guedes as Artistic Director (until July 2022).

Espaços / Venues

PORTO

ALAMEDA DAS FONTAINHAS

Alameda das Fontainhas 210
4000-235 Porto

AVENIDA DOS ALIADOS

4000-067 Porto

CAMPUS PAULO CUNHA E SILVA

Travessa dos Campos 144
4000-153 Porto
campuspcs.pt

COLISEU PORTO AGEAS

Rua de Passos Manuel 137
4000-385 Porto
coliseu.pt

ESTAÇÃO DE METRO DE SÃO BENTO

Av. Dom Afonso Henriques
4000-069 Porto
metrodoporto.pt

PALÁCIO DO BOLHÃO

Rua Formosa 342 346
4000-253 Porto
ace-tb.com/teatrobolhao

PARQUE DA CIDADE

Estrada Interior da Circunvalação
4100-083 Porto

SERRALVES

Rua Dom João de Castro 210
4150-417 Porto
serralves.pt

TEATRO CAMPO ALEGRE

Rua das Estrelas
4150-762 Porto
teatromunicipaldoporto.pt

TEATRO RIVOLI

Praça D. João I
4000-295 Porto
teatromunicipaldoporto.pt

TMP CAFÉ

Praça D. João I 4000-295 Porto
teatromunicipaldoporto.pt

MATOSINHOS

CASA DA ARQUITECTURA / PRAÇA GUILHERME PINTO

Avenida Menéres 456
4450-189 Matosinhos
casadaarquitectura.pt

TEATRO MUNICIPAL MATOSINHOS CONSTANTINO NERY

Av. Serpa Pinto 242
4450-275 Matosinhos
cm-matosinhos.pt/servicos-municipais/
cultura/teatro-municipal-de-matosinhos-
constantino-nery/programacao

GAIA

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE GAIA

Rua de Moçambique 183
4430-145 Vila Nova de Gaia
cm-gaia.pt/pt/cidade/cultura/
equipamentos-municipais/
auditorio-municipal

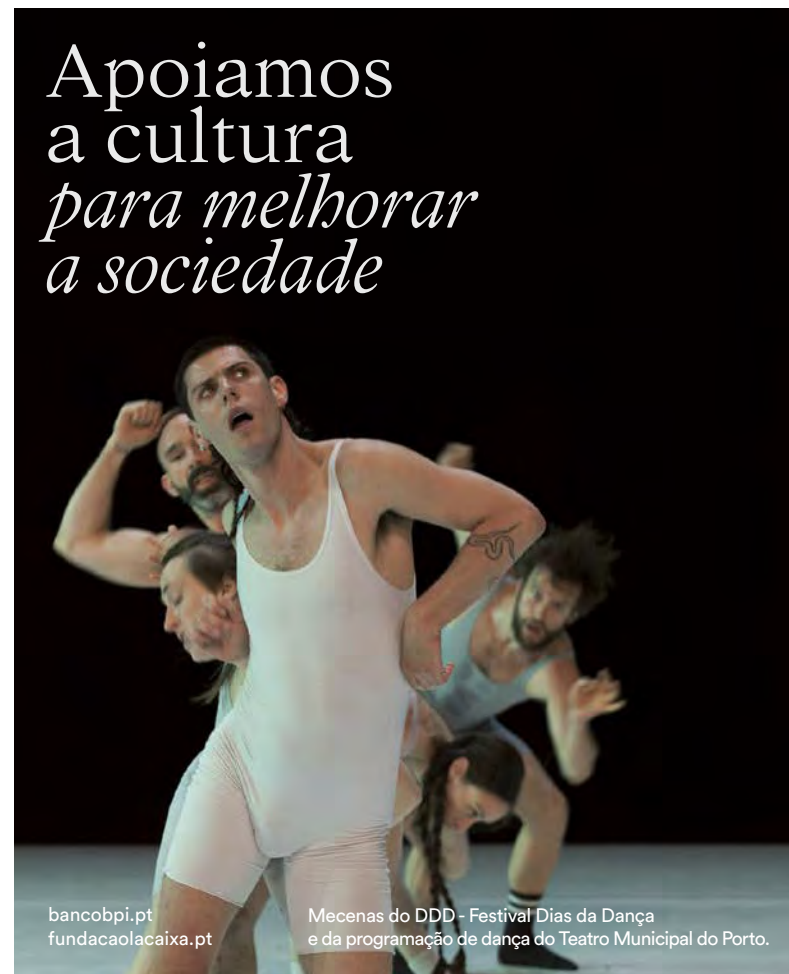
VARAIS DA AFURADA

Rua da Praia
4400-354 Vila Nova de Gaia

A cultura mostra-nos o mundo. Fala-nos de nós próprios. Do que fomos e do que seremos. E ensina-nos a ser melhores. Como pessoas e como sociedade. É por isso que no BPI e na Fundação "la Caixa" estamos comprometidos a aproximá-la de todas as pessoas. Onde quer que estejam. Isto é acreditar na cultura. **Isto é crescer com a cultura.**



Apoiamos
a cultura
*para melhorar
a sociedade*



bancobpi.pt
fundacaolacaixa.pt

Mecenas do DDD - Festival Dias da Dança
e da programação de dança do Teatro Municipal do Porto.

Organização / Organised by

Coorganização / Co-organised by

Porto.

mm matosinhos

GAIA
TUDO UM MUNDO

Coprodução / Co-produced by

SERRAVES

balletteatro

COLISEU
PORTO
ageas

**TEATRO
MUNICIPAL
MATOSINHOS**
CONSTANTINO NERY
mm matosinhos

Palácio do
Bolhão
ACE
Teatro do Bolhão

**CASA
PARC
TEC
CULTURA**

Mecenas / Sponsored by



BPI



Fundação "la Caixa"

Apoio à programação francesa / Support for French programming



**AMBASSADE
DE FRANCE
AU PORTUGAL**

*Liberté
Égalité
Fraternité*

**INSTITUT
FRANÇAIS**

Parcerias / Partnerships



RTP2



STCP

FEMINA

DDD—FESTIVAL DIAS DA DANÇA

18.04.—30.04.2023

Afeto
Alteridade
Ancestralidade
Aproximação
Autocuidado
Coletivo
Construção
Disrupção
Empoderamento
Fluidez
Futuros
Incorporação
Mitologias
Pulsão
Resistência
Ressonância

Vamos Criar Afetos! | Let's Build Affections Together!

Affection
Otherness
Ancestry
Approach
Self-care
Collective
Construction
Disruption
Empowerment
Fluidity
Futures
Embodiment
Mythologies
Pulse
Endurance
Resonance

Porto.



festivalddd.com